

# O FORJANENSE

Mensário informativo e regionalista

... o seu jornal de eleição

O FORJANENSE  
24 ANOS  
DEZEMBRO 1984-2008



**JFA** PUB  
Alvarás n.º EOP 25947  
n.º ICC 258  
DANIEL FILHOS  
CONSTRUÇÕES, LDA  
Rua da Fonte Velha  
4740 Forjães Esposende  
Fax: 253 877 137  
Telm.: José - 937470992 -  
Fernando - 939021837 Anibal -  
93 72 44 793

Director: Carlos Gomes de Sá; Subdirector: José Manuel Reis; Fundado em Dezembro 1984; Ano XIV 2ª série, n.º 237 -Dezembro 2008 Euros : 0,80

www.espoauto.com espoauto@espoauto.com  
Bouro - Gandra - 4740 - 473 Esposende - Tel. 253 969 180



**EspoAuto**  
comércio de automóveis

## Tertúlia "O desporto e os jovens: do atletismo ao BTT..."



Enquadrada no programa "25 anos, 25 iniciativas", no âmbito das suas Bodas de Prata, a ACARF promoveu, no dia 28 de Novembro passado, uma tertúlia subordinada ao tema "O desporto e os jovens: do atletismo ao BTT...".

pág. 8



### NOTÍCIAS LOCAIS

- Fundação Lar de Santo António  
- Campeonato concelhio de futebol  
pág. 2

### CASOS DE POLÍCIA

- Vaga de assaltos continua  
pág. 3

### NOTÍCIAS DA ACARF

- Tertúlia  
- Festa do idoso  
- Bênção do autocarro  
- Encontro de Associações Juvenis  
pág. 8 e 9

### NASCENTE ESCOLAR

pág. 10 e 15

### REFLEXÃO

- A avaliação dos professores  
pág. 12

### ACOMPANHANDO O FSC

pág. 14

Sandra Bernardino  
é a nova presidente  
da ACARF



pág. 5



Desenho de David Ribeiro, ATL  
Primária da ACARF

O Forjanense deseja a todos os assinantes, leitores, colaboradores e anunciantes um santo e Feliz Natal e um Próspero 2009

**A. Benjamim Pereira** Unipessoal, Lda  
Contacto: 937 261 879  
Engenharia, arquitectura e avaliação imobiliária

MORADIA A CONSTRUIR EM FORJÃES - ESPOSENDE PROJECTO 2008

Colaboradores: Arg.: Judite Nova - Arg.: Marcio Gouveia - Eng.: Filipa Grego - Des.: Sérgio Morgado



# Notícias regionais - A informação da sua Terra

## FUNDAÇÃO LAR DE SANTO ANTÓNIO



### A Escola no Lar

A turma B3 do Curso de Educação e Formação da Escola Básica Integrada de Forjães, no âmbito do tema de vida "A FAMÍLIA" colaborou na decoração natalícia da Fundação Lar de Stº António.

No dia 27 de Novembro, os alunos foram à instituição, onde,

juntamente com os utentes, decoraram uma das árvores de Natal com objectos elaborados nas várias áreas disciplinares do curso.

Esta iniciativa está inserida na actividade integradora final, que consiste na organização da festa de Natal, em parceria com a referida instituição.

Carmen Ribeiro



## RECITAL DE MÚSICA CLÁSSICA Escola de Música DóRéMi

A escola de música DóRéMi de Barcelos, com a colaboração do Centro Cultural de Forjães, organizou um recital de música clássica, que decorreu no auditório desta instituição, no passado dia 12 do corrente mês.

A abertura do espectáculo esteve a cargo do grupo coral de Forjães, sob a direcção do maestro Dr. Basílio, que encantou a assistência com a interpretação de belos temas inseridos na quadra natalícia, assim como de outros géneros musicais.

Alguns dos muitos alunos da escola DóRéMi, das classes de guitarra clássica, piano, violino e saxofone, interpretaram peças de

vários compositores, nomeadamente Bethoven, Mozart, Chopin, Carulli, etc, cujo repertório e interpretação foi bastante aplaudida pelo público, que lotou o auditório.

Para finalizar, subiu ao palco o grupo coral da Academia Cultural de Carapeços, sob a regência da maestra Emilia Sousa, que brindou o público com um repertório meramente clássico, alusivo ao Natal, cantado a 4 e 5 vozes mistas, cuja actuação foi muito aplaudida. De salientar o excelente comportamento do público, que se manteve em silêncio absoluto durante a actuação dos recitalistas.

Escola DóRéMi

## Campeonato concelhio de futebol

Na última edição do jornal "O Forjanense", por lapso, uma foto da equipa de pré-escolas do "Fintas" saiu com erro gráfico. Por este motivo, nesta edição apresentamos uma reportagem sobre este campeonato concelhio de futebol que mobiliza mais de 600 crianças dos 6 aos 12 anos de idade.

Apresentamos ainda os

resultados, referentes às equipas que envolvem atletas de Forjães, da segunda jornada do citado campeonato, que se realizou no passado domingo, 7 de Dezembro, no Estádio Horácio Queirós em Forjães:

**Pré-escolas (6-8anos):**  
Forjães S.C. 7 - Antas F.C. 3  
Fintas B 5 - A.D. Esposende 5

**Escolas (9-10 anos):**  
Forjães S.C. 3 - Antas F.C. 3  
Fintas 7 - Gandra F.C. 0

**Infantis (11-12 anos):**  
Forjães S.C. 3 - Galácticos 4  
Fintas 1 - Apúlia 2

JS



Pré-Escolas Forjães Sport Clube



Pré-Escolas - FINTAS



Escolas do Forjães Sport Clube



Escolas - FINTAS

## ESPECIAL FINTAS



O atleta forjanense Nuno Neiva actualmente a jogar na Escola de Futebol "O Fintas" está a ser observado no centro de estágio do F.C. Porto pelo Técnico Holandês das camadas jovens deste clube.

Carlos Lages

Próxima edição mais notícias...



Infantis - FINTAS

## OPINIÃO... OPINIÃO... OPINIÃO...

Continuação do mês passado

### Futuro de Forjães em discussão



Domingos Carvalho  
Partido Socialista

Em síntese, a ideia de desenvolvimento de Forjães passa, na opinião do Partido Socialista, por todas estas iniciativas. Umas devem ser implementadas já, outras a médio e longo prazo.

A curto prazo e entre muitas outras medidas destacamos: Gala Anual de entrega de troféus a forjanenses em destaque;

dinamização do Centro Cultural, parcerias e protocolos com a EBI, valorização das manifestações culturais locais; arranjo urbanístico da zona envolvente da EBI, piscinas e FSC, museu de artes e ofícios, geminação com Malesherbes, Plano de Urbanização, Jardim Infantil, Saneamento a todos lugares de Forjães, requalificação da Avenida de Santa Marinha, requalificação das instalações do FSC com a colocação de relva no campo de futebol e piso no ringue, requalificação da estrada de pregais, requalificação da estrada de acesso a Antas, requalificação da estrada nacional no perímetro urbano de Forjães, requalificação do Souto de S. Roque no sentido

de permitir a continuidade do campo de jogos após a intervenção recente no estacionamento, recuperação de todas fontes e lavadouros públicos, requalificação da zona da Morena e definir no plano director municipal quais as zonas para construção de habitação, equipamentos desportivos, sociais, industriais, educativos e culturais e apostar forte no turismo e ambiente.

A médio e longo prazo e entre outras medidas destacamos: A criação/alargamento do Centro Urbano de Forjães, com a abertura de novas ruas, praças e passeios, a requalificação das margens do rio Neiva projectando para o local um Parque Natural, percursos pedonais e de BTT, e recuperando

em madeira as pontes da Morena e do Gaio, a criação de um Centro de Formação Desportiva de Forjães com campos de futebol relvados, campos para a prática de outras modalidades, (ténis, voleibol, futsal, etc), sala de musculação, circuito desportivo e salas de estudo e apoio aos tempos livres, a ligação de Forjães à A28, um novo plano viário, novas acessibilidades, a requalificação do Souto da Santa, a implementação de uma rede de passeios nas principais ruas de Forjães, a criação de um Parque Industrial para pequenas e médias empresas não poluentes e a requalificação de todos os caminhos agrícolas e florestais.

É preciso muita competência para potenciar as muitas qualidades

que a nossa terra tem. Precisamos de muita determinação para pôr em prática todas estas medidas. Com o aproximar do acto eleitoral vêm aí mais promessas. Mais do mesmo? Não. O Partido Socialista, independentemente de quem venha a liderar a futura equipa autárquica, está em condições de governar a nossa terra com sucesso.

Por dificuldades em concluir o texto apresentado na Assembleia de Freguesia, realizada a 7 de Novembro último, a tempo de ser incluído nesta edição, a intervenção do presidente da Junta de Freguesia de Forjães, relativa à perspectiva do futuro desta terra, apenas poderá ser apresentado na próxima edição.



# Notícias regionais - A informação da sua Terra

## VAGA DE ASSALTOS CONTINUA

### GNR deteve quatro suspeitos

A insegurança de que temos dado conta, ao longo das últimas edições, parece continuar a aumentar, pois os assaltos a estabelecimentos comerciais não têm diminuído, antes pelo contrário.

Assim, o final do mês de Novembro ficou marcado por uma série de assaltos, destacando-se, no dia 22 de Novembro, um assalto a uma moradia na Rua do Monte Branco, propriedade de D. Celeste Carvalho. Esta forjanense, a residir habitualmente no Porto, viu furtado da sua habitação diverso equipamento, entre os quais uma máquina de café, uma televisão, um microondas, uma máquina de barbear e uma viola. Os ladrões que remexeram toda a casa, entraram na habitação por uma janela da cozinha, virada para as traseiras da casa, tendo, para o efeito, forçado uma persiana e partido o vidro da janela.

Dias mais tarde, nessa mesma rua e em plena luz do dia, pois tudo terá acontecido entre as 14h e as 17h 30, os "amigos do alheio" voltaram a fazer das suas, desta feita na casa do prof. Ribeiro. Entrando em casa através do arrombamento da porta principal, os ladrões remexeram várias gavetas, levando consigo diversos objectos em ouro, avaliados em perto de 6000 euros.

Em ambas as situações, a GNR de Esposende foi chamada ao local, tendo-se deslocado ao mesmo, para recolha de dados, o núcleo de investigação criminal de Braga.

Dias mais tarde, precisamente a 29 de Novembro, os ladrões voltaram a atacar, tentando assaltar uma residência situada na Rua Alto da Morena.

Rui Pimentel, o proprietário da habitação poderá ter surpreendido os ladrões, quando regressava a casa, por volta das 23h, uma vez que o assalto não foi consumado, apesar da tentativa de arrombamento da porta com um pé-de-cabra, tendo os mesmos deixado para trás uma luva e um foco, material que foi recolhido pelas forças policiais.

Nesta mesma semana também foi conhecido um assalto efectuado à casa da família Jacques, na Rua de Neiva, de onde furtaram diversos materiais, como destaque para equipamento de "bricolage", isto depois de deixarem a casa de "patas para o ar".

Regista-se ainda um assalto à casa de outro emigrante, o Mateus do Morêncio, situada na Rua da Corujeira, se bem que os contornos sejam um pouco mais nublados.

Para além dos furtos a residências, há ainda registo para novas tentativas de assalto às Pastelarias "Pão Dourado", "Vila Pão" e "Maridoce", factos que, conjugados com os furtos anteriores, levaram à realização de uma rusga policial na noite de 12 para 13 de Dezembro.

Com efeito, a GNR de Esposende desenvolveu uma acção policial no concelho, com destaque para as zonas de Marinhãs e Forjães. Em concreto, em Forjães, os agentes visitaram alguns dos estabelecimentos comerciais referenciados como "pousio" de indivíduos associados a ilicitudes, resultando da operação a apreensão de uma arma de alarme, a detenção de dois indivíduos por posse de haxixe em valores suficientes para procedimento crime, bem como a identificação de outros cinco por posse de haxixe, ainda que em menos quantidade.

Esta acção das forças policiais terá levado a uma espécie de retaliação por parte de alguns dos visados, os quais, supostamente, terão apedrejado as montras de três dos estabelecimentos visitados pela GNR. Contudo, a GNR já identificou os autores dos actos de vandalismo, que se terão também estendido à caixa multibanco do Centro Comercial Duas Rosas, que deixaram inoperacional.

A GNR desenvolveu, ainda, uma operação alargada, em todo o concelho e envolvendo um número alargado de agentes, donde resultou a detenção de quatro indivíduos dos quais três permanecem em prisão preventiva. Estes indivíduos, de acordo com dados colhidos por "O Forjanense" junto do Comando de Esposende, serão responsáveis por mais de 50% dos furtos recentemente ocorridos nos concelhos de Esposende, Barcelos, Póvoa de Varzim e Ponte de Lima, sendo que desses, perto de 90% se registaram em estabelecimentos comerciais.

Espera-se com esta acção que regresse o necessário clima de tranquilidade, pois a população, fruto dos acontecimentos, tem andado bastante alarmada.

Carlos Gomes de Sá

## INFORMAÇÃO DA JUNTA DE FREGUESIA



### Iluminação de Natal

prejudicado.

Deste modo optamos por iluminar parte da Av. Margarida Queirós e da Av. Rodrigues de Faria, nomeadamente desde o BPI até ao "Alcino Pereira", mantendo, tal como em 2007, os painéis luminosos nas entradas de Forjães e no interior do C. Cultural.

Também este edifício foi

abrandado, aplicando iluminação nas suas janelas.

O presépio, a exemplo do ano anterior, foi colocado no mesmo local, este ano com figuras pintadas pela Eduarda Sá. Este trabalho foi levado a cabo pelas funcionárias da Junta de Freguesia que trabalham neste edifício.

### Pavimentação de sub-larguras

de acordo com a disponibilidade dos nossos funcionários.

Nos últimos tempos efectuamos a pavimentação de dois destes espaços, nomeadamente na Rua da Pedreira e na Travessa

Padre Gomes Torres.

Deste modo conseguimos melhorar as condições de circulação e as nossas ruas saem esteticamente beneficiadas com estas intervenções.

### Exposição de arte floral

transacto, esta iniciativa é bastante interessante e digna de ser visitada.

Insere-se no âmbito da dinamização do Centro Cultural e pretende levar ao conhecimento geral técnicas e tendências actuais que envolvem esta arte tão bela.

Os trabalhos expostos poderão ser não só apreciados como adquiridos pelos visitantes, que poderão assim ter na sua casa um destes arranjos por um preço bem atractivo.

### Cabazes de Natal

que uma instituição.

Para evitar estas situações, pretendemos articular esta distribuição com as restantes entidades, nomeadamente os serviços de acção social da C.M.E. de modo que mais gente beneficie deste gesto, sem que haja famílias

a receber mais que um cabaz.

O princípio e a ideia estão correctos, e devemos todos contribuir para melhorar e alegrar um pouco a vida daqueles que atravessam maiores dificuldades.

### Pequenas obras para carenciados

desfavorecidas.

Foram intervenções simples, num caso fazendo uma "casa de banho", onde se incluíram os trabalhos de construção e de acabamentos, as loiças e as torneiras e noutra a simples colocação de uma bomba, um esquentador e tubagem, uma vez que esta habitação não tinha água canalizada.

pediram anonimato, prescindimos de tornar estas situações públicas, na certeza de que tais nomes serão disponibilizados a quem tenha interesse nesta questão, mas na sede da Junta de Freguesia.

Estas intervenções foram patrocinadas por alguns empreiteiros e fornecedores de materiais de construção da nossa terra.

Uma vez que as pessoas

### Arranjo da fonte do Souto

precisamente o facto de estar constantemente assoreada e cheia de terra que as águas da chuva arrastavam desse prédio.

Os materiais foram pagos pelo proprietário e a mão-de-obra foi da

nossa responsabilidade.

Tudo se concretizou pelo melhor, ficando este assunto arrumado e o nosso património valorizado.

### Segurança da população

G.N.R. a nossa preocupação em relação a esta situação.

Tudo foi esclarecido, nomeadamente a acção das autoridades, sabendo-se de antemão que os suspeitos estão identificados e que estão neste momento a ser tomadas medidas.

Até lá sugerem-se cuidados redobrados e a comunicação às autoridades de qualquer movimentação suspeita junto das habitações, que tem sido o alvo

preferencial destes delinquentes.

Entretanto, na noite de 15 para 16 do corrente foram capturados alguns elementos do grupo em flagrante, que terão confessado a autoria dos assaltos aqui ocorridos.

A Junta de Freguesia congratula-se com a acção das autoridades e agradece toda a disponibilidade mostrada na pessoa do comandante do posto da GNR de Esposende.

### Segurança rodoviária

pública.

Foi a resposta a um pedido nosso, pois não possuíamos este material essencial para a segurança

dos nossos trabalhadores e dos automobilistas em geral.

LEIA,  
ASSINE E  
DIVULGUE



O FORJANENSE



**ANÚNCIOS - PUBLICIDADE - FICHA TÉCNICA**




**Serralharia Lima**  
Aurélio Sérgio Azevedo Lima

- todo o tipo de caixilharia em alumínio
- todos os serviços em ferro
- coberturas industriais
- portas seccionadas
- automatismos

Rua da Galega\_Cerqueiral / 4740-435 Forjães\_Esposende  
 telef.: 253 872 264 / telm.: 964 157 669

**“O Forjanense” encontra-se à venda em Forjães e Esposende**

Forjães: Papelaria Moderna  
 (Centro Comercial 2 Rosas)  
 Café Novo



O FORJANENSE

Esposende:  
 Serra da Sorte (Largo Rodrigues Sampaio)



O FORJANENSE

**Deco-Int**  
**Decorações - Interiores**

- Cortinas
- Varões
- Rolos
- Verticais
- Laminados
- Palhinhas
- Mosquiteiros
- Tapetes
- Candeeiros
- Etc ...



Colocação e reparação de estores interiores e exteriores em alumínio e P.V.C motorizados.  
*Orcamentos grátis*

Av. Marcelino Queirós, nº 130 – Loja 5  
 4740 - 448 – Forjães  
 Tel/Fax – 253 877 814 TLM – 918 332 917 / 917 052 671  
 E-mail: decoint@mail.pt



**IDEAL PNEUS**

PNEUS - ESTACÃO DE SERVIÇO LIGEIRAS E PESADAS - ALINHAMENTO DE DIRECCOES

PAÇO VELHO - V.F.S. - APARTADO 583 - 4750-909 BARCELOS  
 TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889

**Palavras Cruzadas soluções**

**Horizontais**

1º carta; agora = 2º u; carptor; m = 3º l.t.; searn; da = 4º pus; ano; ser = 5º arua; c; mano = 6º beterraba = 7º pita; a; mora = 8º eno; eco; rir = 9º na; trica; oc = 10º a; memoria; a = 11º loiro; estar =

**Verticais**


1º culpa; penal = 2º a; turbina; o = 3º r.c.; sueto; mi = 4º tas; ata; ter = 5º área; e; ermo = 6º pancrácio = 7º atro; r; ocre = 8º Goa; m.a.m; ais = 9º or; sabor; a.t. = 10º r; denário; a = 11º amaro; arcar =



**CARTONAGEM S. BRAZ, LDA.**  
 Embalagens

**Embalagens e outros artigos de Cartão Canelado em qualquer modelo com ou sem impressão**

L. Pinheiro - São Govo - Stª Eugénia  
 Tel - 263 63 00 06 / 263 63 24 61 Fax - 263 63 12 50  
 Apartado 430 4764-000 Barcelos



Escola de condução

...A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!

**Escola de Condução Rio Neiva, Lda**

Av. 30 de Junho, 364  
 4740-438 Forjães  
 Tel: 253 87 77 70  
 E-mail: escolerioneiva@rj.pt

**ESTE ESPAÇO PODE SER SEU**

ANUNCIE EM



**O FORJANENSE**

**O FORJANENSE**  
 R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58  
 4740-439 FORJÃES  
**PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF**  
 Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães  
 Fundado em Dezembro de 1984  
**REDACÇÃO e ADMINISTRAÇÃO:**  
 R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58  
 4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614  
 Telef. 253 87 23 85 - Fax 253 87 10 30



Associação Portuguesa de Imprensa

E-mail: acarfi@sapo.pt ou info@acarf.pt

**DIRECTOR:** Carlos Manuel Gomes de Sá (CGS)  
 csa@portugalmail.pt  
**SUBDIRECTOR:** José Manuel Gemelgo Reis (JMR)  
 jmanuelreis@sapo.pt  
**CORPO REDACTORIAL:** José Salvador P. T. Ribeiro (JS),  
 Fernando Neiva (FN) e Luís Pedro Ribeiro (LPR)  
**CORRECÇÃO DE PROVAS:** José Manuel Reis (JMR)  
**COLABORADORES PERMANENTES:** Manuel António Torres Jacques (França), Drª Regina Corrêa de Lacerda (Lisboa),  
 Maria Mota, Olimpia Pinheiro, Dr. José Alves Martins (Timor), S.J, Armando Couto Pereira, Prof. Paulo Lima (EBI Forjães), Dr.ª Carmen Ribeiro (Fundação Lar de Santo António),  
 Esposendeonline, Dr. A. Sílvia Couto, Luís Baeta, Vânia Aidé, Junta de Freguesia de Forjães.

**FOTOGRAFIA:** "O Forjanense" (arquivo) ou identificadas.  
**COLABORARAM NESTA EDIÇÃO:**  
 Prof. Irene Margarida, Mário Robalo, Rafael Poças.  
**ASSINATURA ANUAL (11 números)**  
 PAÍS: 9 Euros; EUROPA: 17 Euros; RESTO DO MUNDO: 20 Euros  
 Registado no Instituto da Comunicação Social sob o nº 110650  
**TIRAGEM - 1.650 Ex.** (Sai em meados de cada mês)  
**COMPOSIÇÃO:** Eduarda Sampaio (ES), Fátima Vieira (FV),  
 Carlos Gomes de Sá (coordenação).  
**IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda**  
 Rua de Stª Margarida, 4A / 4710-306 Braga / Tel. 253 609460 /  
 Fax. 253 609 465/ Contribuinte 504 443 135  
 www.diariodominho.pt / lfonseca@diariodominho.pt

"Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal "O Forjanense". O jornal "O Forjanense" não assume o compromisso de publicar obrigatoriamente as cartas ou textos recebidos, reservando-se no direito de divulgar apenas excertos."



# PASSATEMPOS - CULTURA - LAZER - CULINÁRIA

## Palavras Cruzadas

### Horizontais

1º mapa; neste momento = 2º escravo incumbido de trincar a carne, nos antigos banquetes = 3º lugar-tenente; terreno semeado; oferece = 4º líquido mórbido resultante de uma inflamação; período de doze meses; existir = 5º pequeno molusco brasileiro; irmão = 6º raiz carnuda da qual se extrai açúcar = 7º piteira; habita = 8º prefixo que significa vinho; som repetido; gracejar = 9º o mesmo que nada ou não; trapaça; língua falada no sul da Loire = 10º vestígio = 11º folhas de loureiro; permanecer =

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

### Verticais

1º delito; relativo ao código ou às leis = 2º roda hidráulica, cujo eixo vertical gira debaixo de água = 3º rés-do-chão; feriado escolar; nota musical = 4º pequena bigorna de aço; fruta-do-conde; possuir = 5º superfície; descampado = 6º simplório = 7º tenebroso; argila colorida = 8º antiga colónia portuguesa na Índia; museu de arte moderna; gemidos = 9º ouro em francês; paladar; antigo testamento = 10º antigo peso de farmácia = 11º santo devoto; arquejar de fadiga ou de cansaço =

Manuel António Torres Jacques, Cavaillon - França -  
Dezembro de 2008

## SUDOKU

NOTAS SOBRE O JOGO

É um jogo de lógica muito simples e viciante. O objectivo é preencher um quadrado 9x9 com números de 1 a 9, sem repetir números em cada linha e cada coluna. Também não se pode repetir números em cada quadrado

de 3x3.

Para que possa praticar, apresentamos dois quadros, com dois níveis de dificuldade (soluções na próxima edição).

Dificuldade: Suave

Dificuldade: Crítico

	4	5	1	9				
				2				
2	9	6						7
6			9	4				
4		8	6					2
	9		2					1
7				8		5	6	
	1							
	3	7	6		8			

		3	8	2	4			
					6			
5	1	6						9
2			3	1				
9		4	8					2
	5	2						6
7				5	8	3		
		4						
		9	2	6		5		

Resultados do mês passado

Dificuldade: Difícil

Dificuldade: Perverso

5	9	4	6	1	2	8	3	7
3	2	8	4	5	7	1	9	6
1	7	6	8	3	9	5	4	2
8	1	2	9	6	4	7	5	3
9	4	3	5	7	8	2	6	1
7	6	5	1	2	3	4	8	9
6	5	7	3	8	1	9	2	4
2	3	9	7	4	5	6	1	8
4	8	1	2	9	6	3	7	5

3	1	5	6	7	4	2	8	9
6	2	8	3	1	9	4	5	7
9	4	7	5	8	2	6	3	1
1	8	3	4	5	7	9	2	6
4	6	2	9	3	8	1	7	5
5	7	9	1	2	6	8	4	3
7	9	4	8	6	5	3	1	2
2	3	6	7	4	1	5	9	8
8	5	1	2	9	3	7	6	4

Direitos de cópia mundoPT: <http://sudoku.mundopt.com>

## Vozes místicas



Armando Couto Pereira

Vozes místicas,  
Dos cantos belos dos natais  
Que ouvia quando menino,  
Onde estais?  
Porque me fugis  
E não quereis mais  
Que eu embale no sonho?...  
Porque não me deixais  
Que eu ainda seja pequenino  
Que sonhe...  
Que tenha a ousadia  
De pelo menos um dia  
Ser menino  
Sem que me envergonhe?...

In "Silêncios"

## A mansão

Há esse luar que ilumina,  
O meu casebre tão pequeno,  
Tenho a saudade que me mina,  
Os dois que me levam sereno.

E ao nascer do Sol lá no monte  
Faz-me lembrar o teu sorriso  
O brilho que tinhas na fronte  
Tuas reflexões, teu juízo!...

Um dia talvez na alvorada  
Vir-me-ás buscar pela mão  
E guiado por essa estrada.

Ferido, sem precisar de nada  
Sem deixar rosa magoada  
Partirei feliz pr'á mansão!...

Armando Couto Pereira

Por lapso, o mês passado o poema "A mansão" não estava completo.

## "Conselhos a uma criança"

"Conseils a un enfant"

I  
Oh! Bien loin de la voie  
Où marche le pêcheur,  
Chemine où dieu t'envoie !  
Enfant, garde ta joie !  
Lis, garde ta Blancheur !

II  
Sois humble ! que t'importe  
Le riche et le puissant ?  
Un soufflé les emporte  
La force la plus forte,  
C'est un roeur innocent.

Victor Hugo  
Por Torres Jacques

## CULINÁRIA

Maria Mota e Olimpia Pinheiro

## Rolinhos de presunto

### Ingredientes

2 latas de atum  
1 cebola  
2 ovos cozidos  
2 c. (sopa) de maionese de compra  
1 raminho de salsa  
Sal e pimenta  
250g de fatias finas de presunto  
12 fatias de pão (cacete)  
2 rabanetes, Salsa para decorar



### Preparação

Abra as latas do atum e escorra o óleo. Transfira-o para um copo misturador e junte a cebola e um ovo cozido, ambos picados. Envolve a maionese e a salsa picada e tempere com um pouco de sal e pimenta. Distribua a pasta pelas fatias de presunto e enrola. Coloque os rolinhos sobre as fatias de pão e decore com o restante ovo cozido cortado aos gomos, os rabanetes às rodela e salsa.

## Cabrito assado

### Ingredientes

1,5 kg de cabrito  
Sal  
2 cebolas  
4 dentes de alho  
1,5 dl vinho branco  
1 c. (sopa) de massa de pimentão  
1 c. (sopa) de polpa de tomate  
1 kg de batatas, 2 c. (sopa) de banha, 2 dl de caldo de carne



### Preparação

Arranje o cabrito e corte aos pedaços de tamanho regular. Coloque-os num tacho com água abundante, temperada com sal e leve ao lume. Deixe ferver durante cinco minutos e3, de seguida, retire-os para dentro de uma assadeira. Junte-lhes a cebola e os dentes de alho picados. Regue com vinho, no qual misturou a massa de pimentão e a polpa de tomate. Descasque e corte as batatas às metades e junte-as ao cabrito. Por cima, disponha a banha aos pedaços e tempere com um pouco de sal. Leve ao forno a assar durante 40 minutos, regando ocasionalmente com o caldo de carne quente. Sirva decorado com salsa.

## Tarte de frutos secos

### Ingredientes

Massa  
400g de massa folhada congelada  
150g de miolo de amêndoas pelado  
200g de miolo de noz  
Geleia de marmelo de compra para pincelar

### Crema de pasteleiro

5 dl de leite  
100g de açúcar  
75g de farinha, 3 gemas e 2 ovos, 1 pitada de baunilha em pó

### Preparação

Descongele a massa. Prepare o crema: Leve o leite a ferver. À parte misture os restantes ingredientes. Incorpore-os no leite e leve ao lume até espessar. Estenda a massa e forre uma tarteira, (20cm). Pique o fundo e preencha com o crema, reservando três colheres de sopa. Leve ao forno a 200° C, por 30 minutos. Barre a superfície com o crema que reservou. Ao centro, coloque a amêndoa e a noz. Leve ao forno a 250° C, com a resistência superior ligada. Pincele-a com geleia.





ANÚNCIOS/PUBLICIDADE

**AUTO DETALHE**

MANUTENÇÃO DE MOTORES  
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMPRESAS  
CONDIÇÃO

mecânica	manutenção geral reparação de motores e caixa de trocas	electricidade	instalação elétrica fiação / auto rádio / auto	ar condicionado	instalação, reparação e actualização de ar condicionado e radiadores seguro nacional para condução
chaparia	serviço de alinhamento de chassis	pneus	troca, montagem, calibragem		
pintura	serviço de pintura externa de alta qualidade	manutenção	reparação de interiores e exteriores limpeza de motor		

Rua dos Barretos, 164 - 4740-439 Forjães - Esposende  
Tel. 253 877600 / 253 877 601 Fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006

## O TEAR

- TÊXTEIS LAR COELIMA E OUTRAS
- LINGERIE TRIUMPH, SLOGGI, SINEL
- TUDO EM ROUPAS INTERIORES, MEIAS E COLLANTS
- PERFUMES VÁRIAS MARCAS
- PEÇAS DECORATIVAS E UTILITÁRIAS
- LINHOS, LOUÇAS DE VIANA, CRISTAIS, ETC

REPRESENTANTE DAS MARCAS TRIUMPH, SLOGGI, E COELIMA

RUA DE PINHEIRO Nº 163, 5.º ANDAR - FORJÃES - Telefone: 253872808

Confeitaria

# MARBELA

BOMBONARIA

ARTE EM DOCE

ESPECIALIDADES DA CASA E REGIONAIS

QUALIDADE • TRADIÇÃO • INOVAÇÃO

Rua 1.º de Dezembro, 71 • Telefone 253963274 • 4740-226 ESPOSENDE

CONFEITARIA PRIMOROSA:  
Praça do Município, 7 • Telefone 253961563 • 4740-223 ESPOSENDE

de José Manuel da Costa Torres

# ALTA MIRA

Moda Jovem

Visite-nos

Qualidade Inevitável - Preços Imbatíveis

Boucinho - Forjães - Tel - 253 87 16 87

## CASA PEREIRA

Tel - 253 87 17 19

Drogas - Ferragens, etc  
Tudo para Casa e Jardim  
Venda de árvores de fruto

## Malhas Roselã

**Lingerie:**  
Sinel, Selmark, Evelyn  
Agente Figfort

**Interiores:**  
Collants e Pijamas, etc.

**Lãs e linhas:**  
Border Anchor (DMC)  
Arraiolos, Tricote  
Crochet, etc.

**Malhas:**  
Confeção p/ medida  
à mão e à máquina  
Modelos exclusivos

**Roupas de Bebê:**  
Malha  
Algodão  
Acessórios

**Material:**  
Agoalhas, Linhaagem de juta, quodril, etc.

Agente de Lavandaria  
**BONS PREÇOS**  
**VISITE-NOS**

Avenida 30 de Junho, 114  
4740-438 Forjães (ESP)  
Telef: 253877275 Fax: 253877375  
e-mail: malhasrosela@hotmail.com

– Energia solar fotovoltaica  
– Energia solar térmica  
– Energia geotérmica  
– Energia aerotérmica

Rua da Corujeira, n.º470, Forjães  
4740-442 - Esposende  
Tel / Fax: 253 877 135  
e-mail: saniluz@gmail.com

## CAFÉ NOVO

de Domingos T. Cruz

- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto - Totobola - Joker- Euromilhões

Rua 30 de Junho - 4740 Forjães  
253 87 21 46

## PADARIA SÁ

de Francisco de Sá

Fabrico diário de pão de milho, pão de trigo, regueifa, etc.

Rua da Calça, n.º 74  
Lugar da Madorra  
4740 Forjães

253 87 15 94

## Agência Funerária Filipe Carlos, Lda.

Funerária (Serviço permanente) Criações e Transmissões para todo o País e Estrangeiro

Tratamento de lares e documentação referente à Casa de Transmissão

Aut. Filipe Carlos

Atendimento e assistência de todo o momento

Serviço Expresso gratuito

Atendimento personalizado

Facilidade de pagamento

Estamos ao Seu dispor 24 Horas  
TLM 916 153 973

TELEF./FAX 253 873 021

E-mail: funerariafilipecarlos@clix.pt

**S. BARTOLOMEU DO MAR - 4740-512 ESPOSENDE**  
Lugar de Baixo (frente ao Cemitério)

Instituto Português da Juventude

Rua Santa Margarida, 6  
4740 Forjães

Tel. 253 204250 // Fax 253 204259

Com o apoio: Programa de Apoio as Associações Juvenis (PAAJ)  
email: ipj.braga@mail.telepac.pt // http://www.sejuventude.pt



# NOTÍCIAS DA ACARF

## ELEIÇÃO DE NOVOS ÓRGÃOS DIRECTIVOS

### ACARF

#### um novo ciclo...



Não se trata de uma despedida, apenas da simples transmissão de um testemunho de dever cumprido, de uma missão levada ao cabo de 14 anos consecutivos em favor do associativismo, do voluntariado. Estatutariamente, foram seis os anos de presidência da instituição ACARF (que permite um máximo de 3 mandatos). Julgamos ter contribuído para o crescimento desta instituição e para o engrandecimento do nome da vila de Forjães. Este trabalho em prol da comunidade, sempre gratificante, é muitas vezes incompreendido e injustiçado por muitos.

Queria aqui agradecer a todos os dirigentes que, ao longo destes anos, colocaram o seu melhor ao dispor da nossa terra, de uma forma abnegada e altruísta, tantas vezes com sacrifícios, quer a nível pessoal, quer a nível familiar.

José Salvador Ribeiro

Pretendia deixar uma palavra de apreço a todos os funcionários da instituição pois, sem eles, sem a sua dedicação diária, o bom-nome e reconhecimento da ACARF não seria uma realidade. Um desejo sincero de continuidade de bom trabalho.

Um especial agradecimento à Dra. Sandra Bernardino que aceitou de forma apaixonada este desafio de comandar esta mui nobre instituição. Estava na hora, volvidos 25 anos, dos destinos da ACARF serem dirigidos por uma mulher, pela importância, cada vez maior, das questões sociais no quotidiano das pessoas, pela percepção e sensibilidade diferente do género feminino para a envolvimento nestas causas.

Por fim, nesta viragem à procura da implementação de um modelo de gestão de qualidade para o Centro Social da ACARF, que diferencie no futuro esta instituição, um agradecimento a todos, utentes, encarregados de educação, fornecedores, colaboradores, instituições e órgãos do poder, que ao longo dos anos se relacionaram de forma agradável e harmoniosa com a nossa instituição.

O meu muito obrigado a todos.

### ...25 anos depois, uma mulher

#### preside à associação



A forjanense Sandra Nair Teixeira Bernardino é a nova presidente da ACARF. A eleição da lista por si encabeçada aconteceu no passado dia 12, na sede da instituição, que celebrou ao longo do ano em curso as suas Bodas de Prata.

Sandra Bernardino é uma jovem advogada, com ligações à ACARF, pois já pertenceu aos órgãos directivos desta associação. Tem experiência na área do associativismo juvenil, sendo actualmente da direcção da associação juvenil Villa Froganes. Como Vice-presidente da instituição ficará José Henrique Brito, ele que já foi presidente da colectividade. Quem também regressa é Silvío Abreu, para assumir o cargo de presidente da Assembleia Geral.

Entre outras alterações, regista-se ainda a saída do cargo de tesoureiro de Lino Abreu,

substituído na função por Vera Ribeiro, ela que transita do anterior elenco directivo, juntamente com Filipe Abreu, Bruno Lima e Jorge Ribeiro. Juntam-se a este grupo novos elementos, alguns com provas dadas no campo do associativismo, em concreto o Forjães S.C., como é o caso de Fernando Neiva, para além de José Manuel Neiva e Micael Vieira Dias.

Quanto ao presidente cessante, José Salvador Ribeiro, permanecerá ligado aos órgãos directivos, uma vez que será o futuro presidente do Conselho Fiscal.

Em face das alterações ocorridas, a ACARF deixa de ser uma instituição RNAJ, uma vez que na direcção mais de 30% de membros tem mais de 30 anos de idade. Registe-se que a assembleia-geral pré-eleitoral já deixou esta questão salvaguardada, pois cada vez é mais difícil encontrar jovens com espírito de altruísmo e entrega com uma causa pública, como acontece na ACARF.

A tomada de posse dos novos elementos realizou-se no dia 20 de Dezembro, numa cerimónia pública integrada na festa de Natal da ACARF.

Carlos Gomes de Sá

### BIÊNIO 2009-2010

**Mesa de Assembleia-Geral**  
Presidente: Silvío Abreu; 1º Secretário: Rui Manuel Campos Martins; 2º Secretário: Rui Manuel Sampaio Laranjeira

**Conselho Fiscal** - Presidente: José Salvador Pereira Torres Ribeiro; 1º Vogal: António Eduardo Correia Pinheiro; 2º Vogal: Rui Filipe Rego Azevedo Abreu; 1º Suplente: Elsa Maria Teixeira Sá Bernardino; 2º suplente: Carlos Tiago Cruz Faria Ribeiro; 3º Suplente: Jaime Roque Freitas

**Direcção** - Presidente: Sandra Nair Teixeira de Sá Bernardino; Vice-Presidente: José Henrique Laranjeira de Brito; 1º Secretário: Luis Filipe Coelho dos Santos Abreu; 2º Secretário: José Fernando Marques Neiva; Tesoureiro: Vera Clara Faria Ribeiro; 1º Vogal: Bruno Tiago Silva Lima; 2º Vogal: Arnaldo Jorge Cruz Faria Ribeiro; 3º Vogal: José Manuel Neiva Cruz; 4º Vogal: Micael Alfredo Vieira Dias; 1º Suplente: António Manuel Cruz Azevedo Abreu; 2º Suplente: Carlos César Lages Almeida; 3º Suplente: Ruben Silva Quintão; 4º Suplente: Rui Manuel Queirós Ribeiro; 5º Suplente: António Manuel Almeida Carvalho; 6º Suplente: Susana Albina Rocha Silva; 7º Suplente: Virgínia Sousa Sampaio; 8º Suplente: João Pedro Cruz Pinheiro; 9º Suplente: Tiago André Bernardino Silva

## Espólio bibliográfico editado pela ACARF nos últimos 6 anos



São sessenta textos construídos em nome da causa da Educação a que Maria Irene Faria do Valle «com tanto empenho se devotou». E Gil de Azevedo de Abreu, na introdução que faz ao livro *Arte de Educar*, anota mesmo que em todos eles se propõe «um novo conceito sobre Educação».

Publicados em «O Comércio do Porto», durante o Estado Novo, revelavam já então uma atitude de modernidade. A mestre forjanense Maria Irene Faria do Valle escreveu ainda uma novela – *Rosa Maria* – e um livro de poesia, *Minha Alma Vai Rezar*.

Celebrar os quinze anos de elevação de Forjães a vila (1989-2004) e evocar a sua história recente foi a intenção da publicação de *Forjães – 15 anos de Elevação a Vila* (volume 1) e de *Os passos de uma caminhada* (volumes 2 e 3).

Os textos, publicados em «O Forjanense», recuperam a memória de Forjães. Como escreve Fernando Couto dos Santos, no primeiro volume, para que a história se construa «é fundamental que os contemporâneos valorizem e perpetuem os factos e projectos relevantes de cada geração».



O autor, Carlos Gomes de Sá, interroga-se: O que é feito de si?. E da interrogação – que dá o título ao livro – surgiu, em Dezembro de 2006, o interesse pela história pessoal de 16 pessoas, publicadas em «O Forjanense». Um sapateiro, uma tecedeira, uma matadora de porcos e até uma poetisa ficaram retidos na narrativa dos afectos de Forjães. A memória dos povos também se constrói com as vidas anónimas, com a pacatez do quotidiano e a simplicidade de cada mulher e de cada homem.

Ao celebrar 25 anos de existência, a ACARF publicou o seu «bilhete de identidade». A associação que começou por ter a sua sede social no edifício da Casa do Povo, tornou-se a casa dos forjanenses. Do atletismo à educação dos mais pequeninos, dos cursos de formação profissional à biblioteca, do Centro de Dia para os mais idosos até à sua génese – o teatro –, todos estes momentos são recordados. ACARF, uma história com 25 anos revela o trabalho daqueles que «gastam» a vida nesta causa.





# NOTÍCIAS DA ACARF

## TERTÚLIA "O desporto e os jovens: do atletismo ao BTT..."

### ACARF recorda actividades desportivas

Enquadrada no programa "25 anos, 25 iniciativas", no âmbito das suas Bodas de prata, a ACARF promoveu, no passado dia 28 de Novembro, uma tertúlia subordinada ao tema "O desporto e os jovens: do atletismo ao BTT..."

A actividade, que decorreu no Café O Telheiro, em Forjães, contou com a presença de atletas de renome, da área do ciclismo, BTT e atletismo, tendo assistido à mesma

vizinha freguesia de Neiva e representante da modalidade de atletismo (está actualmente a correr pelo Maratona Clube de Portugal), deu conta do seu percurso, feito ao lado de atletas forjanenses, sobretudo quando corria na SIRA, de Aldreu. Destacou, ainda, o pouco aproveitamento que é feito dos campeões olímpicos, bem como a falta de apoio a modalidade que não o futebol, facto que traduz,

para além de ser uma espécie de montra para o desporto profissional.

Neste ponto foi por muitos destacada a importância da ACARF para o fomento do atletismo, bem como em relação ao protocolo que estabeleceu com a Escola Básica Integrada de Forjães, no âmbito do Desporto Escolar, e que permitiu a alguns atletas da EBI praticarem também modalidade a nível mais competitivo.

Rui Sousa, ciclista profissional natural de Barroselas, destacou a importância do apoio familiar na formação desportiva do atleta, sobretudo na fase inicial, pois, referiu, se não fosse a família seria difícil, muitas vezes, superar as dificuldades/exigências impostas. Em seu entender, a prática de desporto, para além dos benefícios físicos, e não falando em termos competitivos, é benéfica pois o "desporto impede que se pense noutras coisas, fecha a porta alguns comportamentos desviantes", daí que, concluiu, "quanto mais cedo se começar melhor".

Rui Lavarinhas, antigo ciclista profissional agora mais virado para o BTT, também acentou as vantagens da prática desportiva, frisando que para se chegar a atleta profissional será preciso, à partida, gostar-se da modalidade, pois isso gerará mais empenho, logo melhor resultados.

O belinhense Paulo Cepa, campeão na modalidade de BTT frisou a importância de se lutar por aquilo em que se acredita, nos "nossos sonhos, pelos objectivos que traçamos", sem esquecer que os estudos servem para completar o desporto, pois, como também referiu Andreia Silva, atleta de orientação agora a frequentar a universidade, "o desporto de alto rendimento é efémero, não dá para estar sempre lá em cima".

Desta iniciativa resulta da importância do desporto na formação das pessoas, sobretudo os mais jovens, bem como de instituições como a ACARF que sabem oferecer aos jovens percursos saudáveis, promovendo e divulgando actividades diversificadas.

A tertúlia terminou com a entrega, por parte da direcção da ACARF, de placas comemorativas alusivas ao momento, recordando atletas e treinadores que representaram a ACARF, ajudando a levar o nome de Forjães aos mais altos lugares do pódio.



cerca de quatro dezenas de antigos atletas/dirigentes e/ou sócios.

A sessão foi aberta pelo presidente da ACARF, que apresentou os elementos da mesa e a razão de ser da iniciativa, que serviu, ainda, para recordar antigos atletas e treinadores.

em seu entender, falta de cultura desportiva. Tal falha, referiu o atleta neivense, é notória também nos jornalistas, os quais falam de tudo embora não entendam nada de algumas modalidades nem dominem os seus termos técnicos. Para além do mais, referiu, quando um desses atletas falha, é crucificado, algo que não acontece com os futebolistas. Como exemplo foi focado o caso dos Jogos Olímpicos, em que muitos criticaram a falta de medalhas, mas poucos falaram da não qualificação da selecção olímpica de futebol.

A tertúlia prosseguiu com o enfatizar da importância do desporto escolar, uma vez que a percentagem de atletas que pratica desporto em termos profissionais é muito pequena. Como tal, foi valorizada a vertente formativa do desporto escolar, algo que permite a formação integral dos cidadãos,



Os atletas presentes, com o estatuto de profissionais e/ou campeões, deram conta do seu percurso na modalidade que representavam, bem como das dificuldades sentidas até atingirem o mais alto patamar competitivo. Assim, Fernando Silva, natural da

em seu entender, falta de cultura desportiva. Tal falha, referiu o atleta neivense, é notória também nos jornalistas, os quais falam de tudo embora não entendam nada de algumas modalidades nem dominem os seus termos técnicos. Para além do mais, referiu, quando um desses atletas falha, é crucificado, algo que não acontece com os futebolistas. Como exemplo foi focado o caso dos Jogos Olímpicos, em que muitos criticaram a falta de medalhas, mas poucos falaram da não qualificação da selecção olímpica de futebol.



Eduardo Pinheiro, Fernando Silva, Pedro Cardante, Prof. Paulo Costa, Otilia Moreira, Rui Laranjeira e Amândio Dias

### Homenagem a treinadores e atletas

Um dos pontos altos da noite foi a homenagem que a direcção da ACARF prestou a treinadores e atletas que de alguma forma deram o seu contributo ou se evidenciaram ao longo dos 25 anos de actividade da associação nas diversas modalidades desportivas.

Desta forma, na modalidade atletismo foram agraciados os treinadores Prof. Paulo Costa, Prof. João Silva e Prof. Rui Pereira. Os atletas em destaque foram Eduardo Pinheiro, Sameiro Portela, Ilda Bernardino, e da última vaga, Rui Laranjeira, Pedro Cardante e Otilia Moreira. Foi também distinguido na área do atletismo/ciclismo o ex-atleta Amândio Dias. Na modalidade de voleibol feminino receberam uma placa de agradecimento os treinadores Prof. Manuel Ribeiro, Prof. Alberto Rodrigues, Prof. Amélia Martins. As atletas homenageadas, em representação das dezenas de atletas do voleibol feminino que vestiram as cores da ACARF, foram Silvia Laranjeira e Vânia Mendanha, dupla forjanense que se sagrou Vice-Campeã nacional de voleibol de ar livre, em Esposende, corria o

ano de 1998. Foi também agraciado o treinador Prof. Luís Pereira, actual seccionista da modalidade Gira-Vólei.

Na modalidade de orientação foram alvo de agraciação os atletas Tenente-Coronel Jorge Silva, Andreia Silva (uma das oradoras da noite) e Sandra Bernardino.

Por último, foram ainda distinguidos os actuais seccionistas Vera Ribeiro e Carlos Lages, na secção de ténis, e o seccionista de BTT Bruno Lima, na vertente Downhill (DH).

JS



Andreia Silva (ex-atleta da ACARF)



Fernando Silva



Rui Lavarinhas



Rui Sousa



Paulo Cepa



Carlos Gomes Sá



# NOTÍCIAS DA ACARF

## Festa do idoso e bênção do novo autocarro

O novo autocarro da ACARF entrou ao serviço no seu pleno em inícios de Setembro, uma viatura da marca Iveco, de 26+1 lugares, totalmente adaptada à nova legislação sobre transporte colectivo de crianças. A sua bênção decorreu no passado dia 28 de Novembro, na presença do

administrador paroquial, pároco José Manuel Ledo. Uma cerimónia simples, mas com enorme significado, lembrando o senhor padre a nobre missão que é conduzir estas viaturas que transportam diariamente crianças, que são a alegria das nossas vidas. Esteve também presente na

cerimónia o actual presidente da Junta de Freguesia, Eng. Benjamim Pereira.

Depois seguiu-se um almoço convívio com todos os idosos do Centro de Dia e Centro de Convívio da instituição conjuntamente com membros da direcção.

A tarde da festa do idoso

decorreu na remodelada sala de convívio com a presença de um grupo de estudantes da Escola EBI de Forjães, de Percurso Curricular Alternativo (PCA) do 5º ano, sob coordenação do director de turma, Prof. Paulo Lima, que divertiram e animaram os presentes.

José Salvador Ribeiro



## IX Encontro de Associações Juvenis do Distrito de Braga

Jovens forjanenses representaram, no passado dia 13 e 14 de Dezembro, a Associação ACARF, no encontro anual, organizado pela Federação de Associações Juvenis do Distrito de Braga (FAJUB).

Visitou-se as associações Nun'Álvares e os Restauradores da Granja de Fafe, que abriram portas fazendo uma pequena apresentação da sua história e actividade.

Seguiu-se a ida para o Complexo Turístico de Rilhadas, em Fafe, onde se realizaram, com o apoio de empresa Psicomagna, actividades radicais.

Embora o tempo invernosso, fosse uma constante, este não parou a energia destes jovens que participaram nas actividades radicais e desportivas propostas.

Porém, cada Encontro, para além de boa disposição, é um momento de partilha de experiências, ideias, preocupações, é também pensar o Associativismo como forma de participação e desenvolvimento Cívico e Social, daí que após as actividades e da partilha de bons momentos de convívio, houve também lugar a um momento de reunião com jovens galaicos, com vista a preparar o Encontro Galaico-Português, a realizar em Fevereiro de 2009 na Galiza.

Vera Ribeiro

## JÁ PASSARAM 24 ANOS



### O Forjanense

ANO 1 - Nº 1 DEZEMBRO DE 1984

Propriedade do 20087 - Associação Cultural de Jovens e Amadores do Freguesia de Forjães

EDITORES: A. António Ramos Torres

Redacção: Rua S. Maria s/n - Forjães - Braga

Telefone: 253 61 11 11

Deposito Legal: 253 61 11 11

### Editorial

O 24º aniversário da ACARF não é apenas uma data comemorativa, é um momento de reflexão e de avaliação. É um momento em que nos lembramos do que já passou e do que ainda falta fazer. É um momento em que nos damos conta da importância da nossa associação e do papel que desempenhamos na comunidade. É um momento em que nos damos conta da responsabilidade que temos perante os nossos associados e perante a sociedade. É um momento em que nos damos conta da necessidade de nos renovarmos e de nos adaptarmos às mudanças que se vão sucedendo. É um momento em que nos damos conta da importância de nos unirmos e de nos apoiarmos mutuamente. É um momento em que nos damos conta da importância de nos termos presentes e de nos termos activos. É um momento em que nos damos conta da importância de nos termos felizes e de nos termos realizados. É um momento em que nos damos conta da importância de nos termos livres e de nos termos responsáveis. É um momento em que nos damos conta da importância de nos termos cidadãos e de nos termos portugueses. É um momento em que nos damos conta da importância de nos termos humanos e de nos termos dignos. É um momento em que nos damos conta da importância de nos termos justos e de nos termos equitativos. É um momento em que nos damos conta da importância de nos termos honestos e de nos termos transparentes. É um momento em que nos damos conta da importância de nos termos corajosos e de nos termos firmes. É um momento em que nos damos conta da importância de nos termos humildes e de nos termos modestos. É um momento em que nos damos conta da importância de nos termos generosos e de nos termos solidários. É um momento em que nos damos conta da importância de nos termos pacíficos e de nos termos conciliatórios. É um momento em que nos damos conta da importância de nos termos perseverantes e de nos termos persistentes. É um momento em que nos damos conta da importância de nos termos optimistas e de nos termos positivos. É um momento em que nos damos conta da importância de nos termos esperançosos e de nos termos confiantes. É um momento em que nos damos conta da importância de nos termos corajosos e de nos termos firmes. É um momento em que nos damos conta da importância de nos termos humildes e de nos termos modestos. É um momento em que nos damos conta da importância de nos termos generosos e de nos termos solidários. É um momento em que nos damos conta da importância de nos termos pacíficos e de nos termos conciliatórios. É um momento em que nos damos conta da importância de nos termos perseverantes e de nos termos persistentes. É um momento em que nos damos conta da importância de nos termos optimistas e de nos termos positivos. É um momento em que nos damos conta da importância de nos termos esperançosos e de nos termos confiantes.

### Meio século depois

Em 13 de Dezembro de 1984 foi comemorado o aniversário da Associação ACARF de Forjães. A comemoração foi realizada no Centro de Convívio da instituição, com a presença de todos os membros da direcção e dos associados. Foi um momento de reflexão e de avaliação, em que nos lembramos do que já passou e do que ainda falta fazer. Foi um momento em que nos damos conta da importância da nossa associação e do papel que desempenhamos na comunidade. Foi um momento em que nos damos conta da responsabilidade que temos perante os nossos associados e perante a sociedade. Foi um momento em que nos damos conta da necessidade de nos renovarmos e de nos adaptarmos às mudanças que se vão sucedendo. Foi um momento em que nos damos conta da importância de nos unirmos e de nos apoiarmos mutuamente. Foi um momento em que nos damos conta da importância de nos termos presentes e de nos termos activos. Foi um momento em que nos damos conta da importância de nos termos felizes e de nos termos realizados. Foi um momento em que nos damos conta da importância de nos termos livres e de nos termos responsáveis. Foi um momento em que nos damos conta da importância de nos termos cidadãos e de nos termos portugueses. Foi um momento em que nos damos conta da importância de nos termos humanos e de nos termos dignos. Foi um momento em que nos damos conta da importância de nos termos justos e de nos termos equitativos. Foi um momento em que nos damos conta da importância de nos termos honestos e de nos termos transparentes. Foi um momento em que nos damos conta da importância de nos termos corajosos e de nos termos firmes. Foi um momento em que nos damos conta da importância de nos termos humildes e de nos termos modestos. Foi um momento em que nos damos conta da importância de nos termos generosos e de nos termos solidários. Foi um momento em que nos damos conta da importância de nos termos pacíficos e de nos termos conciliatórios. Foi um momento em que nos damos conta da importância de nos termos perseverantes e de nos termos persistentes. Foi um momento em que nos damos conta da importância de nos termos optimistas e de nos termos positivos. Foi um momento em que nos damos conta da importância de nos termos esperançosos e de nos termos confiantes.

A par desta homenagem houve a Festa dos Infantes da escola. Mas os dois eventos do fim de ano não foram os únicos. A comemoração do aniversário da ACARF foi realizada no Centro de Convívio da instituição, com a presença de todos os membros da direcção e dos associados. Foi um momento de reflexão e de avaliação, em que nos lembramos do que já passou e do que ainda falta fazer. Foi um momento em que nos damos conta da importância da nossa associação e do papel que desempenhamos na comunidade. Foi um momento em que nos damos conta da responsabilidade que temos perante os nossos associados e perante a sociedade. Foi um momento em que nos damos conta da necessidade de nos renovarmos e de nos adaptarmos às mudanças que se vão sucedendo. Foi um momento em que nos damos conta da importância de nos unirmos e de nos apoiarmos mutuamente. Foi um momento em que nos damos conta da importância de nos termos presentes e de nos termos activos. Foi um momento em que nos damos conta da importância de nos termos felizes e de nos termos realizados. Foi um momento em que nos damos conta da importância de nos termos livres e de nos termos responsáveis. Foi um momento em que nos damos conta da importância de nos termos cidadãos e de nos termos portugueses. Foi um momento em que nos damos conta da importância de nos termos humanos e de nos termos dignos. Foi um momento em que nos damos conta da importância de nos termos justos e de nos termos equitativos. Foi um momento em que nos damos conta da importância de nos termos honestos e de nos termos transparentes. Foi um momento em que nos damos conta da importância de nos termos corajosos e de nos termos firmes. Foi um momento em que nos damos conta da importância de nos termos humildes e de nos termos modestos. Foi um momento em que nos damos conta da importância de nos termos generosos e de nos termos solidários. Foi um momento em que nos damos conta da importância de nos termos pacíficos e de nos termos conciliatórios. Foi um momento em que nos damos conta da importância de nos termos perseverantes e de nos termos persistentes. Foi um momento em que nos damos conta da importância de nos termos optimistas e de nos termos positivos. Foi um momento em que nos damos conta da importância de nos termos esperançosos e de nos termos confiantes.

### Vénus de sextas à noite

O tema do 24º aniversário da ACARF não é apenas uma data comemorativa, é um momento de reflexão e de avaliação. É um momento em que nos lembramos do que já passou e do que ainda falta fazer. É um momento em que nos damos conta da importância da nossa associação e do papel que desempenhamos na comunidade. É um momento em que nos damos conta da responsabilidade que temos perante os nossos associados e perante a sociedade. É um momento em que nos damos conta da necessidade de nos renovarmos e de nos adaptarmos às mudanças que se vão sucedendo. É um momento em que nos damos conta da importância de nos unirmos e de nos apoiarmos mutuamente. É um momento em que nos damos conta da importância de nos termos presentes e de nos termos activos. É um momento em que nos damos conta da importância de nos termos felizes e de nos termos realizados. É um momento em que nos damos conta da importância de nos termos livres e de nos termos responsáveis. É um momento em que nos damos conta da importância de nos termos cidadãos e de nos termos portugueses. É um momento em que nos damos conta da importância de nos termos humanos e de nos termos dignos. É um momento em que nos damos conta da importância de nos termos justos e de nos termos equitativos. É um momento em que nos damos conta da importância de nos termos honestos e de nos termos transparentes. É um momento em que nos damos conta da importância de nos termos corajosos e de nos termos firmes. É um momento em que nos damos conta da importância de nos termos humildes e de nos termos modestos. É um momento em que nos damos conta da importância de nos termos generosos e de nos termos solidários. É um momento em que nos damos conta da importância de nos termos pacíficos e de nos termos conciliatórios. É um momento em que nos damos conta da importância de nos termos perseverantes e de nos termos persistentes. É um momento em que nos damos conta da importância de nos termos optimistas e de nos termos positivos. É um momento em que nos damos conta da importância de nos termos esperançosos e de nos termos confiantes.

Uma festa dos Infantes da escola. Mas os dois eventos do fim de ano não foram os únicos. A comemoração do aniversário da ACARF foi realizada no Centro de Convívio da instituição, com a presença de todos os membros da direcção e dos associados. Foi um momento de reflexão e de avaliação, em que nos lembramos do que já passou e do que ainda falta fazer. Foi um momento em que nos damos conta da importância da nossa associação e do papel que desempenhamos na comunidade. Foi um momento em que nos damos conta da responsabilidade que temos perante os nossos associados e perante a sociedade. Foi um momento em que nos damos conta da necessidade de nos renovarmos e de nos adaptarmos às mudanças que se vão sucedendo. Foi um momento em que nos damos conta da importância de nos unirmos e de nos apoiarmos mutuamente. Foi um momento em que nos damos conta da importância de nos termos presentes e de nos termos activos. Foi um momento em que nos damos conta da importância de nos termos felizes e de nos termos realizados. Foi um momento em que nos damos conta da importância de nos termos livres e de nos termos responsáveis. Foi um momento em que nos damos conta da importância de nos termos cidadãos e de nos termos portugueses. Foi um momento em que nos damos conta da importância de nos termos humanos e de nos termos dignos. Foi um momento em que nos damos conta da importância de nos termos justos e de nos termos equitativos. Foi um momento em que nos damos conta da importância de nos termos honestos e de nos termos transparentes. Foi um momento em que nos damos conta da importância de nos termos corajosos e de nos termos firmes. Foi um momento em que nos damos conta da importância de nos termos humildes e de nos termos modestos. Foi um momento em que nos damos conta da importância de nos termos generosos e de nos termos solidários. Foi um momento em que nos damos conta da importância de nos termos pacíficos e de nos termos conciliatórios. Foi um momento em que nos damos conta da importância de nos termos perseverantes e de nos termos persistentes. Foi um momento em que nos damos conta da importância de nos termos optimistas e de nos termos positivos. Foi um momento em que nos damos conta da importância de nos termos esperançosos e de nos termos confiantes.

Transcrevemos o editorial do primeiro número de "O Forjanense", que foi editado em Dezembro de 1984. Nele se explicava a razão do novo título do antigo jornal, "Testemunho". E era também uma aposta: continuar a ser uma "pedrada no charco" de empenhamento num "trabalho de informação e dinamismo".

O leitor espanta-se: Mas quê, um novo jornal?! Estamos nós em tempo deles?! Que é isto?! A ACARF anda a brincar aos jornais? Acalme-se, amigo. O jornal que tendes em mão é "Testemunho" transfigurado. Seja e a mesma ideia, o órgão informativo da mesma associação, o mesmo corpo redactorial, a pedrada no charco que é o marasmo cultural desta freguesia. As razões que levaram à mudança de nome e que tal justificaram são simples: houve que registá-lo nos organismos oficiais competentes e como havia outro com o mesmo nome foi preciso modificar o nosso. Em boa hora, já que o novo título, *O Forjanense* está mais



# Boletim — Nascente Escolar



## Incursão por entre Trajectos de Qualificação

Os formandos das três turmas dos cursos EFA (Educação e Formação de Adultos) da EBI de Forjães deslocaram-se, no passado dia 17 de Novembro, ao Edifício do Centro de Congressos da Alfândega, no Porto, com o objectivo de apreciarem a exposição "Testemunhos – Trajectos de Qualificação", que esteve aberta ao público entre os dias 9 de Outubro e 30 de Novembro.

A referida exposição abrangia três áreas fundamentais:

- Um documentário sobre uma fábrica de têxteis situada no vale do Ave;
- Um conjunto de fotografias tiradas em cinco centros de formação localizados nas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto;
- E uma combinação de séries de fotografias e de escritos sobre o quotidiano de pessoas que tinham em comum o facto de frequentarem ou terem frequentado programas de Formação Profissional.

Esta incursão, por entre imagens e palavras, sobre experiências reais no domínio do trabalho, da formação e de percursos de vida permitiu aos formandos não só a tomada de consciência sobre os dilemas e os desafios de um país em mudança, como também uma reflexão sobre o seu contributo para esta mudança.

A Formadora, Lurdes Loureiro

## Novas Oportunidades: novo Curso EFA Secundário na EBI de Forjães



No passado dia 13 de Novembro teve início, na Escola Básica Integrada de Forjães, um novo curso de Educação e Formação de Adultos, de nível secundário – EFA NS. Neste curso estão inscritas pessoas que pretendem realizar a sua formação secundária e pessoas que se encontram a completar essa formação. Este é um curso que dá a formação de tipo escolar, equivalente ao 12º ano de escolaridade. De um modo geral, todos os formandos pretendem, com esta formação, contribuir para o aumento das suas qualificações e aspiram a alterações qualitativas na sua vida. Esse é também seguramente o desejo do Conselho Executivo desta escola e de quem promove e põe em andamento esta formação. Estamos conscientes que, nos dias que correm, não é possível acompanhar as constantes mudanças do mundo que nos rodeia sem que tenhamos competências para as acompanhar. Os cursos EFA são um dos meios postos ao alcance daqueles que desejam acompanhar as mudanças que ocorrem no mundo em que vivemos. O curso dá ferramentas e competências para fazer face e melhor entender o meio que os rodeia, abordando para isso sempre as várias dimensões da realidade. Estas dimensões passam pelos contextos privados, profissionais, institucionais e macro-estruturais em que os formandos estão inseridos. Nesta escola, estão em funcionamento dois cursos de nível secundário (12º ano) e um curso de nível básico (9º ano). Vários dos participantes nestes cursos já completaram a sua formação de nível secundário, ao abrigo da legislação que permite concluir o 12º ano àqueles que tinham o curso incompleto.

As inscrições para novos cursos continuam abertas. O funcionamento destes cursos pode ser iniciado em qualquer altura do ano, desde que haja um número mínimo de 15 elementos inscritos.

Professora Armadina Vila-Chã

## A Família: Ontem, Hoje e Amanhã

No dia 12 de Dezembro realizou-se, na EBI de Forjães, um Sarau integrado na celebração do 24º Aniversário da Comunidade Educativa. A Turma B3 do Curso de Educação e Formação de Adultos contribuiu para a actividade com a representação de uma Experiência Teatral, sob o tema *A Família: Ontem e Hoje*.

Os alunos da referida turma procederam a uma exibição multimédia de imagens alusivas a hábitos e costumes tradicionais, à qual se seguiu a interpretação de uma ceia tradicional que trouxe à memória dos mais velhos os seus tempos de juventude.

A segunda parte da apresentação constou de imagens e diálogos alusivos à actualidade. Na

terceira parte a representação centrou-se na importância de cultivar os valores do diálogo, da amizade e companheirismo. A actividade cativou todo o público presente, permitindo uma troca de experiências e tradições e teve como objectivo mostrar a evolução e alteração do conceito de família ao longo do tempo.

Nas palavras dos alunos, "todos os dias são dias bons para criar laços, para falar de tudo e nada, para estar juntos e aprender uns com os outros mais e melhores maneiras de comunicar."



Turma  
EFA B3



## Opinião... Opinião... Opinião... Opinião...

### É sempre tempo de recomeçar



Luís Eugénio Couto Baeta

Estamos prestes a entrar num novo ano e este que termina parece estar destinado a chamar-se para sempre o «ano da crise». Isso é o menos mal. Pior é que 2009 esteja também destinado a seguir o mesmo caminho. Tudo porque alguns pessimistas ousam, em nome de todos, fazer previsões negativas. Porque haveremos nós de entrar num novo ano ensombrados pelo negativo, sem qualquer esperança?

A cultura da crise, com que nos brindaram nos últimos meses deste ano, não tem necessariamente de nos perturbar. Quem assim desejar que o faça. Devemos ser críticos em relação a tudo o que a sociedade nos impinge forçadamente. A crise não passa de uma palavra que em muitos casos não se reflecte na realidade do nosso dia-a-dia. Não é porque a economia está em crise, como dizem, que toda a vida humana está em crise. Devemos ser bons intérpretes de tudo o que se passa à nossa volta e conseguir ver o positivo naquilo que todos vêem como negativo. Porque a crise económica terá também os seus benefícios: se realmente existe, ela ajudar-nos-á a saber enfrentá-la, por exemplo, com novos modos de vida, com uma vida mais equilibrada. A crise parece ter ajudado muita gente a saber poupar, a não gastar tudo o que tem de forma desequilibrada, a ter um estilo de vida mais ecológico.

No início deste ano, numa das visitas que fiz aos doentes do Hospital de São Marcos, em Braga, encontrei um senhor, com pouco mais de cinquenta anos, sentado na sua cama. Estava na CRO - Centro de Reabilitação e Ortopedia - onde se encontram a maior parte

das pessoas que sofreram alguma queda ou outro tipo de acidente e fracturaram alguma parte da sua estrutura esquelética.

Verifiquei o seu rosto calmo e paciente. Para mim estava num estado deveras lastimável. Contou-me que, na sua infância, com cerca de dez anos, a sua curiosidade o tinha levado a pegar numa cana de fogueira que estava no chão mas que, tendo ainda algumas bombas por rebentar, acabou por acontecer o pior nesse mesmo momento. E, assim, ficou sem uma das suas mãos. Cresceu e fez tudo por ter uma vida normal. Casou e teve filhos e, neste momento, é catequista na sua paróquia. Disse-me que sempre amou a Deus e que, ao longo da sua vida, sempre tentou interpretar qual a vontade de Deus a seu respeito, da forma como cresceu, sem uma mão. E sempre se considerou um homem feliz, amado por Deus.

Ora, já com mais de cinquenta anos, encontrava-se agora no hospital porque sofreu um acidente de trabalho. Na fábrica onde trabalhava aconteceu o inesperado: uma peça de uma máquina foi pelos ares caindo precisamente na única mão que tinha, de tal forma que ficou sem ela. Fiquei boquiaberto. Aquele homem perdeu as duas mãos, de forma diferente, ao longo da sua vida. Tinha um braço mais curto que o outro e sabia que, de agora em diante, precisaria da sua esposa e daqueles que o rodeiam para o auxiliarem em toda a sua vida. No entanto, sem qualquer ironia, o seu rosto de homem maduro e experiente irradiava alegria e esperança. Perguntei-lhe o que achava de tudo aquilo e o que pensava fazer agora na sua vida. - Mais uma vez - disse ele - vou tentar reinterpretar a minha vida e tudo o que Deus pretende de mim da forma como me encontro. Sinto que Deus quer de mim algo mais, que eu farei tudo por conseguir.

É claro que muitos poderão achar que este senhor não estaria bem da sua cabeça. Mas estava. A

sua esposa acompanhava-o e sorria com ele. A esperança era visível nos seus rostos e toda a sua vida era vista com bons olhos. Eram felizes, diziam eles. Tudo se iria reorganizar e a vida continuaria.

Retiro deste testemunho a ideia de que nós próprios somos em grande parte responsáveis pela nossa felicidade e pela felicidade dos que nos rodeiam. Aquilo que nos acontece, se não for para esquecer, é para nos ajudar a seguir em frente, mesmo que de outro modo, com um novo olhar.

Assim acontece com a situação de «crise» que vivemos. Grande parte do fenómeno «crise» de que hoje se fala foi construído pelos meios de comunicação, que fazem com que ela entre realmente nas nossas casas todos os dias. E eles próprios acabam por «brincar» com a crise. Muitos terão já ouvido *slogans* publicitários do género «é tempo de vacas magras, é tempo de vacas gordas», e, após a publicidade do produto, «é tempo de vacas gordas, é tempo de vacas magras!» Ou, então, outro do género «diga adeus à crise e viagem com...».

Concluindo, é tempo de vacas normais. A crise parece ser mais uma estratégia comercial, consumista, aproveitadora dos «cidadãos vulgares». Se, na verdade, ela existe, não temos senão o dever de fazer tudo para ultrapassá-la, sem nos deixarmos abater por ela, sem qualquer desânimo, sem esperarmos que ela passe sem o nosso contributo. É tempo, como muitos já falam, de pormos fim à crise e de começarmos a falar na «crise da crise».

Aprendamos a ser mensageiros de esperança. Não comecemos um novo ano com os resquícios do passado. Um novo ano nunca deixa de ser uma nova oportunidade. É costume dizermos, por esta altura, «ano novo, vida nova». Que assim aconteça realmente, sem esquecermos que a «vida nova», a felicidade, a forma como vemos a vida depende de nós. Bom ano novo!

### Prece de Natal



Irene Margarida

Menino Jesus!

Vem trazer paz ao mundo,  
Pão aos que têm fome,  
Agasalho aos que têm frio,  
Saúde aos doentes,  
Conforto aos velhinhos,  
Arrependimento aos que

prevaricam,  
Trabalho para quem não tem,  
Igualdade para todos,  
Distribuição melhor da fortuna;

Menino Jesus!

Que não haja mais opressão  
nem terrorismo,  
Que deixe de haver marginais e  
prisioneiros,  
Que o ódio dê lugar ao perdão;

Menino Jesus!

Que reine no mundo:  
Muito amor,  
Concórdia,  
Solidariedade;

Menino Jesus!

Que todos sejam irmãos.

Só assim será Natal,

Só assim viveremos em Cristo, por  
Cristo e sempre em Cristo,  
Só assim seremos felizes!...

### Pensando

Quem passou pelo mundo em branda nuvem e em plácido repouso adormeceu, quem nunca viu o frio da desgraça, quem passou pela vida e não sofreu, foi espectro de Homem! Não foi Homem; só passou pela vida, não viveu...

Regina Corrêa de Lacerda

### “A epopeia do Tony Express”

#### Você sabia que!

Entre todas as histórias do Far-West, a que mais espantou foi a de Charlie Tankhurst le Borgne. Esse duro dos duros, mascava alegremente, bebia e praguejava como um carroceiro (que além disso já o era). Quando “ele” morreu em 1879, os amigos que se encarregaram do seu funeral, tiveram o maior choque da sua vida.

Afinal, Charlie era uma mulher.

Traduzido por Torres Jacques  
Sélection du Reader's Digest

### Lição tirada da vida

Se queres feliz fazer  
Alguém a quem queiras muito...  
Diz-lhe hoje o teu querer;  
Fá-lo em vida, Irmão, em vida...

Se desejas dar uma flor,  
Não esperes que ela murche;  
Manda-lha hoje, com amor...  
Fá-lo em vida, Irmão, em vida...

Se desejas dizer “gosto de ti”  
Há gente da tua casa, que te é  
Querida, ao amigo perto ou longe,  
Fá-lo em vida, Irmão, em vida...

Não esperes pela sepultura  
Das pessoas para as amar  
E dar-lhes a sentir a tua ternura;  
Fá-lo em vida, Irmão, em vida...

Ser venturoso mereces,  
Se aprenderes a fazer felizes  
A todos os que conheces;  
Em vida, Irmão, em vida...

Nunca visites panteões,  
Nem enchas tumbas de flores;  
Enche de amor corações,  
Em vida, Irmão, em vida...

Regina Corrêa de Lacerda

### Ano novo, Vida nova!



Rafael Poças

Depois das festas natalícias, entramos num novo ano. Diz o ditado popular: “ano novo, vida nova”. É isto que todos e que cada um deseja para os outros e para si próprio. Contudo, será que realmente queremos uma vida nova neste novo ano? Não será que antes transformamos o ditado em: “ano novo, vida igual”?

Assistimos a pensamentos e a discursos negativistas dos nossos

economistas para este novo ano, verificando uma forte descrença, um grande cepticismo no progresso económico, até mesmo por parte daqueles que são mais optimistas. Não sendo possível progredir na economia, este novo ano deve ser o tempo propício e auspicioso para cada um progredir noutras dimensões, não menos importantes que fazem de nós mais humanos. Pois a economia não é, nem deve ser, a prioridade na vida do Homem.

É tempo de valorizarmos mais a dimensão cultural, social, moral e espiritual. É hora de fazer ressuscitar em cada um os valores mais nobres que possui. Parece que a sociedade inverteu o sentido dos

seus valores. Todavia, os valores mais nobres permanecem no interior de cada um e o importante é que cada um os faça ressurgir. Na realidade eles permanecem em cada um, mas em muitos de nós, eles encontram-se enterrados e já há muito tempo. Outros, talvez os tenham libertado, mas por pouco tempo, possivelmente nesta quadra natalícia. Mas os valores mais nobres dos Homens (o da solidariedade, partilha, compreensão, perdão, comunhão, amor e paz) devem ser considerados valores supremos, ou seja, têm de ser colocados acima de todo e qualquer outro valor, assim, eles não podem ser postos à margem, esquecidos e enterrados, pondo-os

em liberdade somente por pouco tempo. Antes devem estar presentes todos os dias nas nossas vidas, e uma vez assumidos devem-nos colocar não numa postura passiva, mas antes numa atitude enérgica, que nos obrigue a estar atentos aos problemas dos outros, os quais nos interpelam a ir ao seu encontro. Desta forma, a dimensão espiritual deve ocupar o lugar primordial, sendo o centro e a fonte de todas as outras dimensões.

“Quando o Menino aparece, tudo cresce”, por isso deixemos, que o Menino Jesus, uma vez nascido no coração de cada um, tenha a possibilidade de produzir os seus frutos. Deixemos que Ele seja a nossa riqueza, a energia que

nos move e sobretudo que seja Ele a transformar as nossas vidas, fazendo da vida de cada um, uma vida nova. Deixemo-nos transformar pela sua força libertadora e criadora de desenvolvimento humano e espiritual que nos conduz à conversão do coração e mentalidade, que nos faz reconhecer a dignidade de cada um em particular, e que predispõe o nosso coração para a solidariedade, num compromisso de serviço aos que mais necessitam, fazendo da nossa vida a concretização do projecto de Deus.

Com este sentimento, desejo para cada um dos leitores um feliz ano novo, na certeza que cada um se deixará transformar, alcançando assim uma Vida Nova.



# Opinião... Opinião... Opinião... Opinião...

## Avaliação de professores - Reflexão



Domingos Carvalho

Os professores andam tristes.

A escola não anda nada saudável. A ansiedade provocada por uma série interminável de legislação não tem contribuído para um ambiente escolar que se pretende bom e confortável para todos aprendermos. O acto educativo precisa de muita saúde.

A interacção e alegria que colocamos na execução das diferentes tarefas docentes influenciam o sucesso do processo educativo. O ruído instalado à nossa volta tem-nos tirado a alegria e o prazer de sermos professores e esgotado as energias necessárias para um bom desempenho. Os professores pedem apenas respeito e condições para formar jovens, pois é necessária muita determinação e motivação para os convencerem que a aprendizagem é uma garantia de futuro, sobretudo no contexto actual, de desemprego e de instabilidade.

O que tem sido feito não tem ajudado nada. O desconforto está instalado nas escolas.

Este descontentamento assenta em procedimentos burocráticos e nada objectivos para a vida das escolas e dos professores.

Primeiro, foi a fractura da carreira docente, dividindo-a em professores e professores titulares com base em critérios arbitrários e injustos, se calhar convencidos que isto contribuiria para uma melhoria das nossas prestações como professores. Eu não consigo perceber o porquê desta divisão? A competência não está associada aos títulos.

Segundo, o facto deste modelo de avaliação incidir principalmente na gestão da nossa carreira e não na melhoria do ensino. A existência de quotas para a atribuição de muito bons e excelentes é disso exemplo. Um excelente professor pode ter uma avaliação mediana, apenas porque as quotas para esse ano para professores de excelente desempenho já estavam preenchidas. É justo que isto aconteça? Nós temos de seleccionar de acordo com o mérito e sem qualquer condicionalismo para a excelência. Esta deve ser o objectivo de todos. Uma comunidade escolar de excelência gera comportamentos excelentes. A partir daqui, seleccionará aqueles que poderão avaliar e coordenar departamentos e outras estruturas escolares, num processo respeitado por todos, porque feito na vertical. A imposição de quotas para a avaliação de muito bons e

excelentes é um absurdo. Já imaginaram fazer este exercício na avaliação dos nossos alunos?

Para piorar tudo isto, o modelo de avaliação imposto é impraticável, devido à interminável quantidade de itens que temos de observar. Este procedimento burocrático-administrativo consome-nos a alma e não tem qualquer reflexo positivo na vida das escolas, dos alunos e dos professores.

A avaliação tem de ser clara e objectiva. Todos a devem compreender e executar com conforto. Deve ser sempre um processo em aberto, construindo-se nas dificuldades que vamos identificando. Sou melhor professor hoje que ontem. Porquê? Porque a avaliação que fui construindo e consolidando com os meus alunos ajudou-me a regular e a melhorar as práticas escolares. O mesmo deve acontecer com a nossa avaliação. Ela deve constituir mais uma oportunidade de desenvolvimento e de satisfação profissional do que uma tormenta. O processo avaliativo deve ser o mais claro possível e uma oportunidade de melhoria do sistema escolar. Só devemos avaliar aquilo que é importante avaliar. É impossível termos a pretensão de avaliar tudo. Mais vale avaliar bem do que muito.

E já que falamos de professores, gostava de partilhar convosco uma pequena história do psiquiatra Augusto Jorge Cury, do seu livro, Pais brilhantes, Professores fascinantes. Como formar jovens felizes e inteligentes, (Editora Pergaminho, Lda.).

"... Em tempos distantes a humanidade tomou-se tão caótica que os homens fizeram um concurso com o objecto de saberem qual seria a profissão mais importante da sociedade. Os organizadores deste evento construíram uma grande torre dentro de um estádio com degraus de ouro e pedras preciosas. Toda a imprensa mundial estava presente. O mundo parou para assistir a este evento. Pessoas de todas as classes sociais enchiam o estádio para assistirem de perto à disputa.

As regras eram as seguintes: Cada profissão era representada por um ilustre orador que deveria subir a um degrau e daí fazer um discurso eloquente e convincente sobre os motivos pelos quais a sua profissão era a mais importante da sociedade. O orador tinha de permanecer na torre até ao final da disputa. A votação era mundial e pela Internet. A categoria vencedora receberia prestígio social, uma grande soma em dinheiro e subsídios do governo.

Estabelecidas as regras, a disputa começou. O mediador do concurso bradou: "o espaço está aberto".

Os psiquiatras, convencidos da importância da sua profissão, foram

os primeiros a subir à torre e proclamou: "As sociedades modernas tornar-se-ão uma fábrica de stress. A depressão e ansiedade são as doenças do século. As pessoas perderam o encanto pela existência. Muitas desistem de viver. A indústria dos anti depressivos e dos tranquilizantes tornou-se a mais importante do mundo." Em seguida o orador fez uma pausa. O público, atônito, ouvia atentamente os seus argumentos concludentes. O representante dos psiquiatras concluiu: "O normal é ter conflitos e o anormal é ser saudável. O que seria da humanidade sem os psiquiatras? Um albergue de seres humanos sem qualidade de vida. Por vivermos numa sociedade doentia, declaro que somos, juntamente com os psicólogos clínicos, os profissionais mais importantes da sociedade!"

No estádio reinou o silêncio. Muitos na plateia olharam para si mesmos e perceberam que não eram alegres, estavam stressados, dormiam mal, acordavam cansados, tinham uma mente agitada e dores de cabeça. Milhões de espectadores ficaram com a voz embargada. Os psiquiatras pareciam imbatíveis.

Em seguida, o representante dos magistrados - Os juizes de Direito, subiu a um degrau mais alto e num gesto de ousadia desferiu palavras que abalaram os ouvintes: "Observem os índices de violência! Eles não param de aumentar. Os raptos, os assaltos e a violência no trânsito enchem as páginas nos jornais. A agressividade nas escolas, os maus-tratos infantis, a discriminação racial e social fazem parte da nossa rotina. Os homens amam os seus direitos e desprezam os seus deveres.

Os ouvintes menearam a cabeça, concordando com os argumentos. Continuou: "O tráfico de drogas movimentado tanto dinheiro como o petróleo. Não há como extirpar o crime organizado. Se vocês querem segurança, aprisionem-se dentro das vossas casas, pois a liberdade pertence aos criminosos. Sem os juizes e os promotores, a sociedade esfacelava-se. Por isso, declaro que, com o apoio dos promotores e do aparelho policial, representamos a classe mais importante da sociedade."

Todos engoliram em seco estas palavras. Elas perturbavam os ouvidos e queimavam a alma. Mas pareciam incontestáveis. Outro momento de silêncio, agora mais prolongado. Em seguida, o mediador, já a sua fria, disse: "O espaço está novamente aberto!"

Um outro representante mais intrépido subiu a um degrau mais alto da torre. Sabem quem foi desta vez? Os educadores? Não!

Foi o representante das forças armadas. Com uma voz vibrante e sem delongas, ele discursou: "Os

homens desprezam o valor da vida. Eles matam-se por muito pouco. O terrorismo elimina milhares de pessoas. A guerra comercial mata milhões de fome. A espécie humana esfacelou-se em dezenas de tribos. As nações só se respeitam pela economia e pelas armas que possuem. Quem quiser a paz tem de se preparar para a guerra. Os poderes económicos e bélicos, e não o diálogo, são os factores de equilíbrio num mundo espúrio."

As suas palavras chocaram os ouvintes, mas eram inquestionáveis. Em seguida, ele concluiu: "Sem as forças armadas não haveria segurança. O sono seria um pesadelo. Por isso, declaro, quer se aceite ou não, que os homens das forças armadas não são apenas a classe profissional mais importante, mas também a mais poderosa." A alma dos ouvintes gelou. Todos ficaram atônitos.

Os argumentos dos três oradores eram fortíssimos. A sociedade tinha-se tornado um caos. As pessoas de todo o mundo, perplexas, não sabiam que atitude tomar: Se aclamavam um orador ou choravam pela crise da espécie humana, que não honrou a sua capacidade de pensar.

Ninguém mais ousou subir à torre. Em quem votariam?

Quando todos pensavam que a disputa estava encerrada, ouviu-se uma conversa na base da torre. De quem se tratava? Desta vez eram os professores. Havia um grupo deles do pré primário, do ensino básico, do secundário e do universitário. Eles estavam encostados à torre e dialogavam com um grupo de pais. Ninguém sabia o que estavam a fazer. As câmaras de televisão focaram-nos e projectaram a sua imagem numa grande tela. O mediador gritou para que um deles subisse à torre. Eles recusaram-se.

O mediador provocou-os: "Há sempre cobardes numa disputa." Houve risos no estádio. Fizeram troça dos professores e dos pais.

Quando todos pensavam que eles eram frágeis, os professores, com o incentivo dos pais, começaram a debater as ideias apresentadas, permanecendo no mesmo lugar. Todos se faziam representar. Um dos professores, olhando para o alto, disse ao representante dos psiquiatras: "Nós não queremos ser mais importantes do que vocês. Apenas queremos ter condições para educar a emoção dos nossos alunos, formar jovens livres e felizes, para que eles não adoçam e sejam tratados por vocês." O representante dos psiquiatras recebeu um golpe na alma.

Em seguida, um outro professor, que estava no lado direito da torre, olhou para o representante dos magistrados e disse: "Nunca tivemos a pretensão de ser mais importantes do que os juizes. Desejamos apenas ter condições para lapidar a inteligência dos

nossos jovens, fazendo-os amar a arte de pensar e aprender a grandeza dos direitos e dos deveres humanos. Assim, esperamos que nunca se sentem no banco dos réus." O representante dos magistrados tremeu na torre.

Uma professora, do lado esquerdo da torre, aparentemente tímida, encarou o representante das forças armadas e falou poeticamente: "Os professores de todo o mundo nunca desejaram ser mais poderosos nem mais importantes do que os membros das forças armadas. Desejamos apenas ser importantes no coração das nossas crianças. Almejamos levá-las a compreender que cada ser humano não é apenas um número na multidão, mas um ser insubstituível, um actor único no teatro da existência."

A professora fez uma pausa e completou: "Assim, eles apaixonar-se-ão pela vida e, quando detiverem o controlo da sociedade, nunca farão guerras, sejam guerras físicas que tiram o sangue, sejam comerciais que tiram o pão. Pois cremos que os fracos usam a força, mas os fortes usam o diálogo para resolver os seus conflitos. Cremos ainda que a vida é a obra-prima de Deus, um espectáculo que nunca deve ser interrompido pela violência humana."

Os pais deliraram de alegria com estas palavras. Mas o representante do sistema judicial quase caiu da torre.

Não se ouvia um zumbido na plateia. O mundo ficou perplexo. As pessoas não imaginavam que os simples professores, que viviam no pequeno mundo das salas de aula, fossem tão sábios. O discurso dos professores abalou os líderes do evento.

Vendo ameaçado o êxito da disputa, o mediador do evento disse arrogantemente: "Sonhadores! Vocês vivem fora da realidade!" Um professor destemido bradou com sensibilidade: "Se deixarmos de sonhar, morreremos!"

Sentindo-se questionado, o organizador do evento pegou no microfone e foi mais longe na sua intenção de ferir os professores: "Quem se importa com os professores actualmente? Comparem-se com as outras profissões. Vocês não participam nas reuniões políticas mais importantes. A imprensa raramente os noticia. A sociedade pouco se importa com a escola. Olhem para o salário que vocês recebem no final do mês!" Uma professora fitou-o e disse-lhe com segurança: "Não trabalhamos apenas pelo salário, mas pelo amor dos seus filhos e de todos os jovens do mundo."

Irado, o líder do evento gritou: "A sua profissão será extinta nas sociedades modernas. Os computadores estão a substituí-

continua na pág. seguinte



# Opinião... Opinião... Opinião... Opinião...

continuação da página anterior

los! Vocês não são dignos de estar nesta disputa!"

A plateia, manipulada, mudou de lado. Condenaram os professores. Exaltaram a educação virtual. Gritaram em coro: "Computadores! Computadores! Fim dos Professores!" O estádio entrou em delírio repetindo esta frase.

Sepultaram os mestres. Os professores nunca tinham sido tão humilhados. Golpeados por estas palavras, resolveram abandonar a torre. Sabem o que aconteceu?

A torre desabou. Ninguém imaginava, mas eram os professores e os pais que seguravam a torre.

A cena foi chocante. Os oradores foram hospitalizados. Os professores tomaram então outra atitude inimaginável: Abandonaram, pela primeira vez, a sala de aula. Tentaram substituí-los por computadores, dando uma máquina a cada aluno. Usaram as melhores técnicas de multimídia.

Sabem o que aconteceu? A sociedade desabou.

As injustiças e as misérias da alma aumentaram ainda mais. A dor e as lágrimas expandiram-se. A prisão da depressão, do medo e da ansiedade atingiu grande parte da população. A violência e os crimes multiplicaram-se. A convivência humana, que já era difícil, tornou-se intolerável. A espécie humana gemeu de dor. Corria o risco de não sobreviver...

Estarrecidos, todos compreenderam que os computadores não conseguiam ensinar a sabedoria, a solidariedade e o amor pela vida. O público nunca pensava que os professores fossem os alicerces das profissões e o sustentáculo do que é mais lúcido e inteligente em nós. Descobriu-se que o pouco de luz que entrava na sociedade vinha do coração dos professores e dos pais que arduamente educavam os seus filhos....."

## Eleições Núcleo JSD de Forjães



Aleixo Morgado, JSD

Decorreu no passado dia 15 de Novembro o acto eleitoral referente ao Núcleo da JSD de Forjães, eleições que foram nomeadas pela forte adesão dos jovens da freguesia, tendo sido sufragado o candidato Aleixo Morgado.

«Fui candidato e aceitei este desafio pois, para além de ser um jovem que sonho, gosto de novos desafios, senti, também, todo o apoio para que fosse candidato, pois já fazia parte da Comissão anterior. Conheço ou lido quase diariamente com a maioria dos jovens da nossa freguesia, e pensei, então, que poderia ser uma mais-valia no que respeita à juventude, assim como o principal elo de ligações entre os jovens, nos seus direitos e também necessidades, para com as entidades competentes», se chamou Aleixo Morgado. O novo

líder da JSD aproveitando também para felicitar a agradecer à comissão que terminou o seu mandato, na pessoa do José Manuel Silva (Né) pois, «nos dois anos, conseguimos ser dos melhores senão o melhor Núcleo de todos os que existem no concelho, no que diz respeito à militância e à mobilização».

Aquando da tomada de posse, cuja data ainda não foi definida, será divulgada a totalidade da lista agora eleita, sendo seu objectivo «apostar na militância, pois os jovens fazem muita falta à política, continuam a colaborar como já vinha sendo feito com a junta de freguesia, comissões políticas da JSD e PSD e defender os direitos dos jovens sendo uma voz activa da juventude tanto na freguesia como no concelho não esquecendo que 2009 vai ser um ano bastante difícil mas muito importante, a nível eleitoral, tanto para a nossa vila como para o concelho e País.

Aleixo Morgado refere ainda, que, e «apesar de não ter tomado posse, para deixar bem claro que este Núcleo apoiará sempre os candidatos do partido a Junta de Freguesia de Forjães e à Câmara Municipal de Esposende, finalizou o jovem social Democrata».



Carlos Gomes de Sá

No mês de Setembro recebi na minha caixa de correio um folheto de PS-Barcelos que me deixou duplamente perplexo: primeiro, porque não pertencemos (ainda!?) ao concelho de Barcelos; segundo, porque quem fornece a água ao concelho não é a empresa "Águas do Cávado", entidade visada na comunicação.

Sob o título "A água de Barcelos é uma exploração", a informação veiculada pelo Partido Socialista dava conta de um aumento em apenas 15 anos os preços da água e do «aluguer do contador» em mais de 80 %, para além de censurarem o facto de "os vereadores do PSD da Câmara Municipal de Barcelos terem decidido entregar a exploração do negócio de água e saneamento a uma empresa privada, a Água de Barcelos, SA", a qual, de acordo com a mesma nota, "procura apenas a maximização dos lucros". Os socialistas, no mesmo manifesto, referem-se ainda ao "esquecimento do presidente da Câmara" que não incluiu no negócio com a concessionária o consumo de água público e camarário" daí que "escolas, jardins, pavilhão e camarários pagam consumo de água e «aluguer de contador» à concessionária".

Para rematar, registre-se, somente e ainda de acordo com o mesmo prospecto, que a empresa Águas do Cávado, que fornece a água à empresa Águas de Barcelos, aumentou, em 5 anos, em 16 % o preço da água, valor que se traduziu, para

os consumidores de 80 %.

Ora, tinha eu posto de lado a minha perplexidade, com base numa antiga pertença a Barcelos ou numa confusão de limites do carteiro, quando sou confrontado com uma carta de Esposende Ambiente para "Separação dos sistemas". Confesso que a primeira impressão que tive, ao ler a missiva do Gabinete de Apoio Jurídico da Esposende Ambiente, foi recordar-me do folheto do PS de Barcelos, que grafava com letras garrafais as palavras "escandaloso" e "Imoral". Mais similitude encontrei, pois a segunda reacção foi de perplexidade!

Então não é que, por não apresentar "registos regular de consumo de água" terei que proceder, no prazo de 30 dias, à separação do "sistema de abastecimento de água alternativa"!

Perplexo, pois não me recordo, aquando da assinatura do contrato de me ter obrigado a fazer consumos mínimos, nem sequer regulares!

Perplexo, pois não fui informado de "fiscalização realizada pela empresa"!

Perplexo, por a Esposende Ambiente admitir que eu posso ter sistema de abastecimento de água alternativo!

Esquecem-se os senhores da urbe quando é que a água chegou a Forjães?! Desconhecerei que, até 2000, as pessoas já tinham água canalizada em casa, fruto de poços/furos particulares? Olvidaram que a empresa e junta de freguesia fizeram uma grande campanha para ligação da água de rede pública, aproveitando-se o desconto de 50 %! Apagou-se das suas memórias o facto de as pessoas serem aconselhadas a ligar água e saneamento em conjunto, para beneficiar desconto (havia muita gente que só queria o

saneamento)?

Terá sido por falta de tinta que, no contrato que as pessoas assinaram, faltou escrever que as redes deveriam ser separadas? Não foi a água da rede pública ligada pelos próprios técnicos da empresa? Por que não foi tal verificado antes da ligação à rede pública? Por que não foi, até agora (é já lá vão vários anos de consumo) a questão levantada?

Por que não, numa altura de crise, colocar a questão ao inverso: notificar os clientes que pagam aluguer do contador (ou lá o que lhe queiram chamar!) que passariam a beneficiar de uma redução de x%, pois não têm consumos regulares?!

Sabendo que o argumento de base será a não contaminação da água de rede pública, não poderia a notificação enviada aos consumidores atender ao seu grau de conhecimentos, isto é, referir, se tal for suficiente, que deveriam instalar válvulas de retenção... Não dispõe a empresa de técnicos que podem dar essa informação, passando-se, desta forma, uma imagem de colaboração e não de retaliação (!)?

Com tanto assessores para a imagem e comunicadores que por aí gravitam, estou certo que a mensagem poderia passar de forma diferente, isto é, a EAmb até levaria a água ao seu moinho, mas não restariam dúvidas que as verbas angariadas em resultado desta "pressão" não seriam usadas para pagar festivais de juventude, Galaicofolias, iluminações e outdoors (pois não foram!), nem sequer para permitir a realização de promessas eleitorais.

Vá lá, depois de ler isto tudo já deve ter a boca seca. Beba lá um copo de água. Ah, não se esqueça de fechar o passador da água da companhia! Olha que eles andam aí...

## JÁ PASSARAM 24 ANOS

continuação da pág. 9

ligado a nós, à nossa terra, testemunho vivo e dinâmico das actividades da ACARF, do pulsar social desta freguesia que lhe dá o nome, olhar lúcido, desempoeirado e sereno dos percursos que esta sociedade tome. Novo título, nova vida. A mudança que hoje encetamos, e uma mudança é um acto que se prolonga em instantes, queremos que abarque um campo mais lacto que já o referido. Os 3 números editados *Testemunho* ensinaram-nos muita coisa.

Por exemplo que um jornal é como um filho: se deixa em mãos alheias, estranhas à sua vida, esquecido até à última nas prateleiras da tipografia ou nas da

vida, degenera; que as pessoas têm mais necessidade de uma informação que questione, discuta (no bom sentido), promova e conduza acções de âmbito comum, ao invés de uma quezilenta, fria e inumerativa de factos; que todos estão cansados desta política de alguidar, tipo "quem não é por mim e contra mim", à febre senil de deter a verdade uma e indivisível; que as pessoas não são apáticas nem maledicentes como tantas vezes se diz, que é possível criar-se uma obra duradoura, interessada e interessante. As lições que recolhemos deste breve passado jornalístico não as vamos deixar cair em saco roto, e por isso nos

empenhamos neste prosseguido trabalho de informação e dinamismo.

Contar dos nossos anseios (nós=ACARF), de vontade desinteressada de realizar um trabalho válido à comunidade é perder tempo, e o tempo presente quer obras. Por isso nos deteremos mais nas actividades que a ACARF realize, nas que Forjães realize, em todas actividades válidas que se realizem, tendo sempre presente que esta empresa não é fácil, que muitas barreiras há a vencer, mas que vale a pena. Forjães e o seu povo merecem que as suas árvores dêem frutos.



## Escuteiros de Forjães Mensagem de Natal

Neste tempo de paz, onde todas as pessoas se abraçam, se reconciliam, se cumprimentam e seguem novos sonhos para tentar descobrir a verdadeira razão de ser feliz, onde Deus se faz presente em cada oração, em cada família e em todos os lares, o Agrupamento nº 1296 de Santa Marinha de Forjães deseja um Feliz Natal, e que todos sintam a presença do Deus Menino, da paz, do amor e do perdão... e que o novo ano de 2009 seja repleto de bênçãos do Menino Jesus

Na edição de Fevereiro aquando da reestruturação redactorial, teremos um balanço dos «passos» dados por "O Forjanense" ao longo destes 24 anos





# ACOMPANHANDO O FORJÃES SC



Fernando Nelva

## Situação muito complicada!

A equipa sénior do Forjães continua a debater-se com dificuldades na cauda da tabela classificativa, seguindo no 15º posto com apenas 7 pontos conquistados, oito abaixo da linha de água. Diga-se que, nesta altura, o Forjães apresenta a defesa mais batida do campeonato, 26 golos sofridos, e um dos piores ataques com 7 golos marcados, ou seja a equipa marca em média 1 golo em cada dois jogos e sofre um pouco mais de dois golos por jogo.

Desde o início de Dezembro que Fernando Rego assumiu o comando técnico do Forjães, substituindo Luís Pereira. O novo técnico disputou até ao momento três jogos, no primeiro venceu o jogo da 2ª mão da 2ª eliminatória da Taça perante a frágil equipa do Granja por duas bolas a zero. No jogo seguinte deslocou-se a Pico de Regalados, para disputar a 11ª jornada, e perdeu por uma bola a zero. Na 12ª jornada os forjanenses obtiveram um ponto, conquistado perante o Águias da Graça, empate a uma bola. O próximo jogo será para a 3ª eliminatória da Taça AF Braga, e o adversário é o Palmeiras de Braga.

Paralelamente a tudo isto, a Direcção e o técnico procedem ao reajustamento do plantel, tendo para já saído Tiago, Duarte e Gleidson e entrado Tó Coentrão (ex-Artur Rego) e Kevin. Contudo, deverão entrar ainda mais três ou quatro atletas para reforçar o actual plantel de mais soluções. Em minha opinião, o sector defensivo precisa urgentemente de mais opções.

Esta é sem dúvida uma situação desagradável para toda a massa associativa e para os simpatizantes do clube, que têm feito sentir as suas críticas aos maus resultados e exibições da equipa. Obviamente que a direcção, equipa técnica e atletas também sentem os efeitos desta onda menos positiva na vida do clube e prometem tudo fazer para tentar dar a volta à situação. Neste momento difícil, aqui fica o nosso apreço para todos aqueles que comandam o clube, pois certamente que também querem ver o Forjães numa melhor situação desportiva e tudo farão para que os bons resultados regressem rapidamente.

### Taça AFB- 2ª eliminatória 2ª mão (30/11/08)

Forjães 2 – Granja 0

FSC: 1-Rafa; 2- Texa (C.); 3- Ventura; 4-Edgar; 5- Chico Moura; 6-Lisboa (15- Marco aos 70 min.); 7-João Pedro; 8-Sampaio; 9- Alex; 10-Filipe (15-João Figueiredo aos 83min.); 11-João Carlos (18- Nuno aos 31 min.)

Treinador: Fernando Rego

Golos: 1-0 aos 65 min. por Alex

2-0 aos 74 min. por Filipe de GP.

### Missão cumprida!

Perante um adversário claramente inferior o Forjães acabou por cumprir a sua obrigação de vencer esta partida, a primeira sob o comando do novo técnico, e fê-lo no decorrer da segunda parte com golos de Alex e Filipe.

Pos.	Equipa	Pts	Total					GM	GS
			J	V	E	D			
1	Famalicão	25	12	8	1	3	18	5	
2	Martim	24	12	7	3	2	21	11	
3	Caç. Taipas	23	12	7	2	3	19	14	
4	Santa Eulália	21	12	6	3	3	17	13	
5	Santa Maria FC	20	12	5	5	2	27	18	
6	U. Torcatense	20	12	6	2	4	16	8	
7	Arões	20	12	6	2	4	18	13	
8	Povo D'Ave	18	12	5	3	4	13	9	
9	Esposende	17	12	5	2	5	19	18	
10	Ronfe	15	12	4	3	5	16	18	
11	Pico	15	12	4	3	5	14	17	
12	Águias da Graça	15	12	4	3	5	17	15	
13	Pico de Regalados	12	12	2	6	4	11	16	
14	Lago	9	12	2	7	3	7	24	
15	Forjães	7	12	2	1	9	7	26	
16	Alegreiros	5	12	1	2	9	6	21	

A primeira parte do jogo foi totalmente controlada pelo Forjães, sem, contudo, conseguir criar perigo ou envolvimento junto da baliza adversária.

Na segunda metade do jogo e com Nuno ao leme, o Forjães foi ganhando vida e por volta do minuto vinte o jovem Alex acabou por marcar à segunda tentativa; alguns minutos depois Nuno conquistou um penalty inequívoco que viria a permitir que Filipe fixasse o marcador. Este golo aniquilou completamente o Granja e a partir daqui o Forjães poderia ter dilatado a vantagem por diversas vezes.

### Divisão de Honra 11ª Jornada (7/12/08)

Pico de Regalados 1 – Forjães 0  
Campo Abreus de Regalados – Pico de Regalados

FSC: 1-Rafa; 2-Texa (C.); 3-Ventura; 4-Roberto; 5- Chico Moura; 6-Lisboa (13- Paulo aos 80min.); 7-João Pedro (14- Marco ao int.); 8-Sampaio; 9-Nuno; 10-Filipe (17-Coentrão aos 72min.); 11-Alex; Treinador: Fernando Rego  
Não Utilizados: 12- Ricardo; 15-João Figueiredo; 16- João Carlos; Golos: 1-0 aos 63 m

### Não souberam aproveitar

O Forjães partiu para este jogo com a esperança de trazer um bom resultado nesta deslocação ao concelho de Vila Verde. Fernando Rego, comandava a equipa pela primeira vez em jogos para o campeonato e depois de uma vitória normal perante o Granja na Taça, os forjanenses pretendiam conquistar os três pontos em disputa diante de um adversário directo na luta pela manutenção.

O Forjães realizou uma boa primeira parte, a equipa pressionou alto e revelou uma melhor

organização de jogo, o que lhe permitiu criar algumas jogadas de ataque com perigo à baliza do adversário. Nesta fase do jogo surgiram algumas situações de golo flagrante, mas a ansiedade dos jovens atacantes forjanenses não lhe permitiu a concretização destes lances, com êxito. Ao intervalo o nulo castigava a incapacidade finalizadora do Forjães.

O segundo período do jogo teve contornos diferentes, porque o Pico de Regalados cresceu muito e foi complicando a vida ao Forjães, principalmente em lances de bola parada. Assim, a passagem do minuto vinte, o Pico marcou o único golo do desafio, num lance de insistência após marcação de um canto. Golo muito consentido pelos forjanenses, pois tiveram a bola à sua mercê para anular o lance, mas o "taco" espirrou. Aplicou-se então a velha máxima "quem não marca normalmente sofre", e foi isso que aconteceu ao Forjães. Depois do golo, o Forjães adormeceu um pouco e só foi capaz de esboçar reacção nos minutos finais, período em que faltou um pouco de sorte e discernimento para empatar a partida.

Esta derrota foi um rude golpe nas aspirações forjanenses, que alimentam esperanças de recuperação. O Forjães merecia trazer pelo menos um ponto, justificado plenamente pela boa primeira parte realizada.

Esta derrota foi um rude golpe nas aspirações forjanenses, que alimentam esperanças de recuperação. O Forjães merecia trazer pelo menos um ponto, justificado plenamente pela boa primeira parte realizada.

### Divisão de Honra 12ª Jornada (15/12/08)

Forjães 1 – Águias da Graça 1  
Estádio Horácio Queirós – Forjães

FSC: 1-Rafa; 2-Texa (C.); 3-Roberto; 4- Ventura; 5- Chico Moura; 6- Lisboa; 7-João Pedro (16-Kevin aos 62min.); 8-Sampaio; 9-João Carlos (13- Paulo aos 62min.); 10- Coentrão (14-Marco aos 86min.); 11-Nuno; Treinador: Fernando Rego  
Não Utilizados: 12- João Carlos; 15-João Figueiredo.  
Golos: 0-1 aos 40 m

1-1 aos 72 m - Ventura

### Empate justo, mas com sabor a pouco!

Foi uma primeira parte de luta na zona intermediária, sem que qualquer das equipas conseguisse sobrepôr o seu futebol ao adversário. As oportunidades de golo foram escassas neste período do desafio. O Águias da Graça foi demonstrando maior rotina de jogo e não permitiu que o Forjães se acercasse da sua baliza nas muitas tentativas que fez ao longo desta

primeira parte. Ainda assim, Coentrão teve nos pés a melhor situação de golo, quando à passagem da meia hora surgiu à entrada da área, em posição frontal, mas já no interior desta, o novo reforço rematou um pouco fraco e fácil para o guarda-redes adversário. E, quando nada fazia prever, surge o golo do Águias, perto do intervalo, consentido de forma infantil e displicente pelo frágil sector defensivo do Forjães.

A segunda parte começou com um Forjães pouco lúcido e incapaz de contrariar o futebol da equipa de Padim da Graça. Os forasteiros estiveram perto do 2-0 à passagem do minuto dez, mas Texa evitou sobre a linha de baliza, aquilo que parecia um golo certo. Este lance e as substituições efectuadas por Rego à passagem do primeiro quarto de hora foram o tónico para uma transformação da equipa forjanense, que efectuou uma boa meia hora final. O Forjães assumiu neste último período da partida o controle das operações. Com a entrada de Kevin (novo reforço) para o meio campo e a passagem de Texa para o ataque, o Forjães cresceu muito e conseguiu encostar o adversário à sua área. Pelo meio desta boa réplica final, Ventura cabeceou com êxito para a obtenção do empate na sequência de um canto. Este golo viria a dar um precioso ponto e a colocar mais justiça no marcador e, com um pouco mais de sorte, talvez o Forjães pudesse ter conquistado todos os pontos em disputa.

Foi pouco, para quem precisa de muito, mas foi de boa vontade, esta, pareceu-me ser a mensagem dada pela equipa forjanense, que teima em manter-se na luta pela manutenção até ao limite das suas forças.

Próximos Jogos/Resultados Seniores 08/09		
1ª Voto	Divisão de Honra AFB	
0	1	Alegreiros Forjães
0	1	Forjães Porto d' Ave
5	0	Famalicão Forjães
1	2	Forjães Martim
5	0	Arões Forjães
2	1	Forjães Stº Eulália
2	0	Ronfe Forjães
1	4	Forjães U. Torcatense
2	1	Esposende Forjães
0	2	Forjães Lago
1	0	Pico Regalados Forjães
1	1	Forjães Águias da Graça
		Santa Maria Forjães
		Topas Forjães
		Forjães Pico
Taça AFB		
2	3	Granja Forjães
2	0	Forjães Granja
		Forjães Palmeiras

### Outros Resultados

#### Juniiores

Forjães 3 – Vila Chã 2  
Realense 4 – Forjães 1  
Forjães 1 – Alvélos 3  
Arnos 9 – Forjães 3

### Juvenis

Tadim 0 – Forjães 3  
Forjães 2 – Cabanelas 1  
Ronaldinhos 4 – Forjães 1  
Forjães 1 – Santa Maria 6

### Infantis/Escolinhas

No passado dia 7 de Dezembro realizou-se a segunda jornada do campeonato concelhio de Infantis, escolas e pré-escolas. Esta jornada decorreu no estádio Horácio de Queirós, com a realização de inúmeros jogos nos diversos escalões e terminou quando a noite já havia caído.

### Sorteio de Natal/ Fim de Ano

Estão já a ser vendidos os habituais bilhetes do Sorteio de Natal/fim de ano do Forjães Sport Clube. Por isso, seja solidário e ajude a Direcção do Forjães a recolher verbas importante na concretização dos muitos encargos do clube.

### Novo complexo? Reestruturação do actual Estádio?...

Este é um processo que vai despertando a curiosidade de toda a massa associativa do clube e que tem feito correr alguma tinta e gastar muita saliva, mas na verdade a ideia que dá é que não tem passado disso. Assim, torna-se legítimo perguntar. Será que os órgãos do poder local e direcção já esmoreceram o entusiasmo anteriormente apresentado?

Em minha opinião, este processo deveria nesta altura estar mais avançado e discutido, em sede própria, tendo em vista a viabilidade da sua concretização a curto/médio prazo. Não discuto qual a melhor opção, tenho a minha opinião e respeito a dos outros. Mas penso que será vital para o Forjães a melhoria das suas condições desportivas. Já é tempo de nos deixarmos de pensamentos mesquinhos e de partimos de forma sustentada para a criação/expansão de melhores infra-estruturas, seja no actual campo seja numa eventual nova situação.

Relembro que compete aos sócios escolher, de entre as opções apresentadas, por quem de direito, e perante propostas concretas, o melhor para o clube. Independentemente de cada um de nós, individualmente, acharmos que pode haver crises directivas, dificuldades financeiras, ou outros quaisquer pseudo entraves que não servem de justificação para que aparentemente o processo esteja adormecido.



# CEF em movimento...

Na manhã do dia 24 de Novembro de 2008, os nonos CEFT2 e CEFT3 fizeram uma visita de estudo ao **Aterro Sanitário de Vila Fria – Viana do Castelo**.

Os alunos começaram por ver uma pequena apresentação teórica.

No fim desta, foram a uma parte onde se colocavam os resíduos de grandes dimensões: pneus, móveis, etc. Também observaram ao longe a extensão onde se queimava o biogás. Os alunos viram a balsa onde os camiões se pesavam à entrada e à saída.

De seguida, foram para a secção onde os camiões descarregam o lixo e se desenvolve a prensagem e compactação dos resíduos.

Depois dirigiram-se ao local onde se coloca o vidro, embalagens e cartão, proveniente dos ecopontos. Também viram o aterro onde todo o lixo é colocado. Foram depois à secção onde se separa o lixo proveniente dos ecopontos. Separa-se o lixo por categorias, como, por exemplo: as garrafas de sumo ficam juntas com as de água, as de óleo com as de azeite, etc. Com isto tudo, aprendemos que o ser humano polui mais do que o que se pensa. Para diminuirmos a poluição devemos começar a separar o lixo em casa.

André Lima Silva n.º 3  
Mariana Torres Baeta n.º 8  
Steven Pereira n.º 10  
9.º CEFT3 Operador Informático



## ETA



### Visita de estudo à ETA

Nós, 9.º CEFT3, de Operador Informático, fomos, no dia 9 de Dezembro de 2008, à ETA (Estação de Tratamento de Águas). Vimos uma maquete que tinha as cidades que recebem a água desta ETA. O monitor explicou que as águas, depois de serem tratadas, são enviadas, para os concelhos, por tubos e, depois, a Câmara gere a distribuição às casas das pessoas.

Continuando a visita, vimos um vídeo que mostrava os rios, os tanques onde a água era armazenada, como faziam a decantação, a ozonização das águas, como tiravam as impurezas. Ao longo da visita, passámos pelos os lugares onde as águas eram tratadas, e vimos um homem a lavar os tanques. Foi uma visita muito interessante.

Cristina Santos, n.º 5  
9.º CEFT3 Operador Informático

### Visita de estudo a Aveiro

No dia 26 de Novembro, os alunos do CEFT2, CEFT3 e 9.ª A deslocaram-se a Aveiro para uma visita de estudo à Universidade de Aveiro – Instituto de Telecomunicações, à Fábrica Centro de Ciência Viva e à fábrica de porcelanas Vista Alegre (fábrica, museu e capela). Na Universidade de Aveiro, os alunos gostaram de conhecer as várias etapas que uma página Web percorre até chegar ao nosso computador e a insegurança a que está sujeita a navegação na Internet. Aprenderam coisas sobre o funcionamento da rede e sobre os hackers.

No Centro de Ciência Viva, aquilo de que os CEFs mais gostaram foi fazer jogos matemáticos e conhecer novos jogos.

Depois da visita ao Centro da Ciência Viva, foram todos ao Centro Comercial Fórum Aveiro almoçar.

De seguida, foram visitar a fábrica de Porcelana Vista Alegre. Os alunos aprenderam como se constroem peças em barro, do primeiro passo ao último: desde como se faz a pasta até à pintura. Aprenderam também que os materiais em barro desperdiçados são reciclados na própria empresa. Foram também à capela privada da Vista Alegre e ao Museu.

Adriano Torres N.º 2  
André Silva N.º 3  
Steven Pereira N.º 10  
CEFT3 Operador Informático



No dia 28 de Novembro, os alunos do 9.º CEFT2 e 9.º CEFT3 realizaram uma visita de estudo à **Exponor** para ver a exposição "Vida Natura". Os alunos encontraram, na Feira de Caravanismo, Desporto e Lazer, muitas e diversificadas propostas nas áreas do desporto, aventura, bem-estar e lazer. Viram uma mega piscina de água aquecida, com aulas ininterruptas e dadas por profissionais ligados às várias modalidades do fitness aquático. Os alunos andaram de skate, jogaram mirigolfe, experimentaram cadeiras de hidromassagem

e viram várias coisas da vida natural, como, por exemplo, caravanas, insufláveis, motos, bicicletas, roupas desportivas, paintball, etc. Os alunos gostaram. Só não acharam bem terem de pagar para participar em algumas das actividades.

Trabalho realizado por:  
André Silva n.º 3  
Mariana Baeta n.º 8  
9.º CEFT3 Operador Informático



Boletim Nascença Escolar Dezembro de 2008

**Propriedade:**  
Agrupamento de Escolas Terras do Baixo Neva  
**Sede:** EB1 Forjães  
Rua da Pedreira, 207  
4740 - 446 Forjães  
Telf: 253879200/Fax: 253872526  
E-Mail: info@eb23s-forjaes.rcts.pt  
**Director:** Professor Manuel Ribeiro  
**Redacção:** Clube da Comunicação  
**Colaboração:**  
Professor Basílio Torres (revisão de textos)  
**Periodicidade:** Mensal  
**Tramite:** O Boletim Nascença Escolar é parte integrante do jornal O Forjãense

**Editorial**  
por, Professor Basílio Torres



Neste tempo de Natal  
Como é uso e fica bem  
Os votos de Paz e Bem  
Aqui deixa este jornal.

Saúde, alegria, amor,  
Para todos os leitores,  
Pais, alunos, professores.  
Assim o queira o Senhor!

**BOAS FESTAS! FELIZ NATAL**

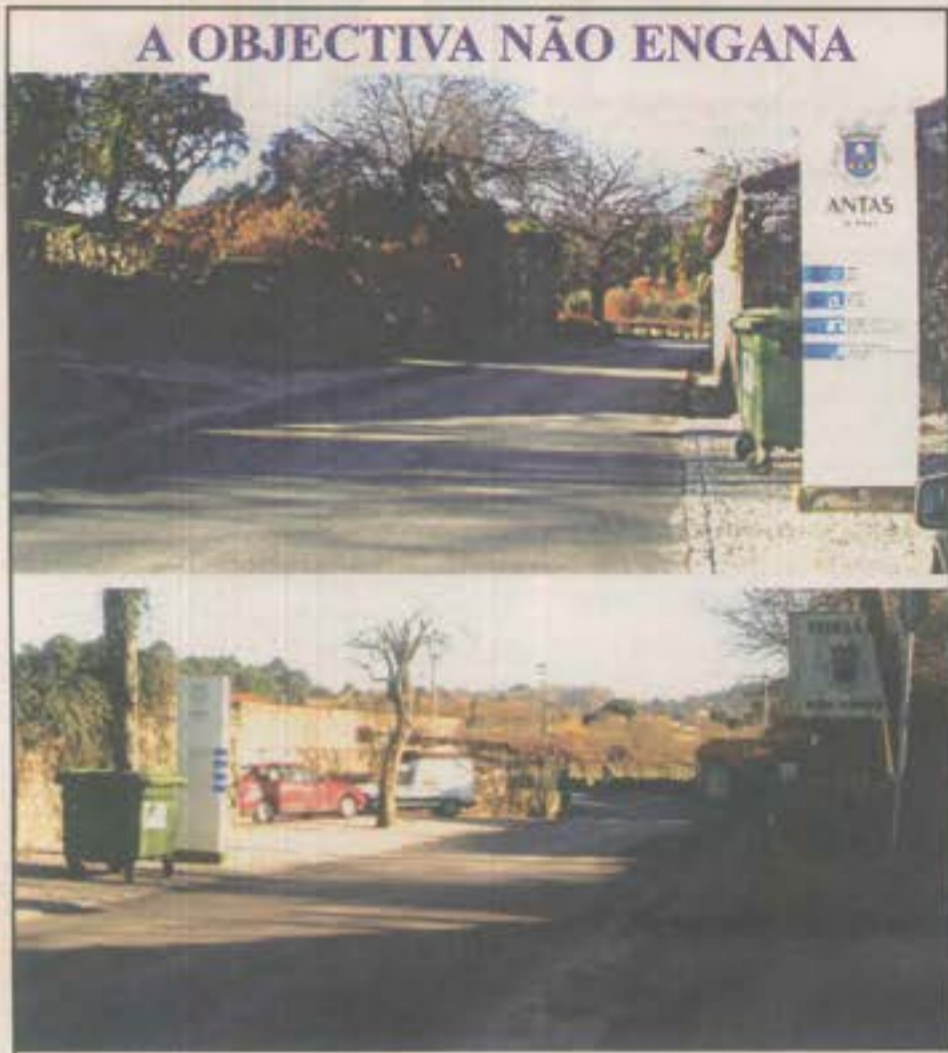


Av. Dr. António Gomes, 130-132 Estrada 4 - Loja 11 - 4740-448 Forjães - Esporande - Tel.: 253 874 874 Dom. 965 366 956



**Ponte Neiva RESTAURANTE** **Zê dos Leitões RESTAURANTE**

Av. Marcelino Gomes, 130-132 Estrada 4 - Loja 11 - 4740-448 Forjães - Esporande - Tel.: 253 874 874 Dom. 965 366 956



**A OBJECTIVA NÃO ENGANA**

Recuperamos, nesta edição, uma rubrica "querida" dos leitores de "O Forjanense", em concreto "A objectiva não engana".

Desta feita, a imagem refere-se a uma intervenção recentemente efectuada, no âmbito das obras em curso na Av. Santa Marinha e com a concordância da Junta de Freguesia de Forjães.

Os trabalhos aconteceram em Forjães e Antas, pelo menos

assim parece, a fazer fé na placa que delimita ambas as freguesias.

Não há nada como ter boas relações!! Só é pena a Junta de Antas tenha, ao que parece, vendido uns terrenos, ali para os lados do Chouso, que não lhe pertenciam! Eram, disse o tribunal, baldios do Matinho.

Será que, em compensação, a Junta de Forjães comprou a Antas o pedaço que agora pavimentou?!...!

**BOAS FESTAS**



O Forjanense deseja a todos os assinantes, leitores, colaboradores e anunciantes um Santo e Feliz Natal e um Próspero Ano de 2008

**Boas Festas**

A direcção, socorristas e demais colaboradores da Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Aldreu desejam a todos os sócios, simpatizantes e amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano de 2009.

Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa - ALDREU  
Tel. 258 772 879

**AGROZENDE** FABRICAÇÃO DE ESTUFAS E REGAS, L.D.A. PUB

Sistemas Rega - Plásticos Termicos - Plásticos Cobertura Solo - Redes - Telas - Climatização



Agrozende Fabricação de Estufas e Regas, Lda é uma empresa moderna que sempre procurou, desde o seu início, apostar na actualização constante dos seus serviços e produtos proporcionando aos seus clientes a qualidade necessária às suas exigências.



Como empresa em expansão prestamos os nossos serviços e apoio de norte a sul do país e ilhas, através de equipas especializadas na montagem e aquecimento de estufas, sistemas de regas, armazéns de apoio e Garden Center.

**Poderá aceder à nossa empresa através de:**  
 Tlf: 253 983 432 - Fax: 253 983 433 - Mail: [agrozende@vizzavi.pt](mailto:agrozende@vizzavi.pt)  
 Rua da Agra - Apartado 13 - 4744-909 Fonte Boa - Esporande

Visite [esposendeonline.com](http://esposendeonline.com)

O FORJANENSE **O melhor jornal de Esporande** O FORJANENSE

**esposendeonline**  
www.esposendeonline.com

**GRUPO BARMONTA S.A.** PUB  
CONSTRUÇÃO, GESTÃO, SERVIÇOS

**imogaliza**  
www.imogaliza.com

Comece a vida por aqui

**Quinta da Fieira**  
Área total aproximada de 1400 m<sup>2</sup>.  
Habitação tipo T3, com Suite,  
Ar Condicionado e Aquecimento Central,  
Piscina.

**Casa dos Campinhos**  
Área total aproximada de 197 m<sup>2</sup>.  
Habitação tipo V4, Cozinha Equipada,  
Ar Condicionado ou Aquecimento Central,  
Pegão de Seta.

**Casa da Costa**  
Área total aproximada de 900 m<sup>2</sup>.  
Habitação tipo T3, com Suite, Ar Condicionado  
e Pré-Instalação de Aquecimento Central,  
Piscina, Parque Infantil, Lancha  
e Pormo e Lancha.

**BESIALUGA RENT-A-CAR**  
 Av. Marcelino Gomes, 130 - Bloco E - Lj 8  
 4740-448 Forjães ( Esporande )  
 Tl. 253 876 600 (Tlf. 916 366 952)  
 E-mail: [besialuga@grupobarmonta.pt](mailto:besialuga@grupobarmonta.pt)  
[www.grupobarmonta.pt](http://www.grupobarmonta.pt)

